ANNO XLV. NUMERO 20. QUARTA FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pintó, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 19 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 582.—Portaria ao Exm. Sr. brigadeiro, presidente da commissão de syndicancia do arsenal de guerra.—Em resposta ao officio que V. Exc. dirigio-me com a data de hontem, declaro-lhe que fica expedida ordem ao director do arsenal de guerra para, na conformidade do que V. Exc. pedio em nome da commissão de syndicancia dos factos praticados no mesmo arsenal, durante a gerencia do ex-director, ser encerrada a escripturação dos livros respectivos até dezembro findo, e remettidos á dita commissão, com todos os papeis e mais documentos necessarios para que ella possa encetar os seus trabalhos; assim como para inventariar tudo o que existe no arsenal, enviando tambem um mappa do que existir, com declaração dos objectos que tenham entrado ou sahido até a data em que se concluir o inventario. Quanto aos documentos e papeis que porventura ainda existam em poder dos membros da commissão, que ha pouco foram, a seu pedido, dispensados, póde V. Exc. solicita-los directamente do bacharel Wenceslão Garcia Chaves, que servia de secretario da mesma commissão.

N. 583.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Remetto á V. S. a inclusa cópia de um officio datado de hontem, em que o general presidente da commissão de syndicancia dos actos commettidos nesse arsenal, durante a administração de seu antecessor, propõe a conveniencia de algumas medidas para melhoramento de seus trabalhos, afim de que V. S., tomando em consideração a materia do mesmo officio, proceda na conformidade da reclamação feita, na segunda e terceira parte d'elle.

N. 585.—Dita ao mesmo.—Pelo commandante do corpo provisorio de policia terá de ser recolhido a esse arsenal o armamento e correame constante da relação junta por cópia, o que lhe communico para os fins convenientes.

N. 586.—Dita ao conselho de compras navaes.—Approvo a compra que, segundo o termo annexo por cópia ao seu officio de 18 do corrente, fez o conselho de compras navaes ás diversas pessoas n'elle declaradas, de differentes objectos para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

N. 587.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu André Avelino de Mello Galvão, porteiro do arsenal de marinha desta provincia, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.

2ª secção.

N. 595.—Officio ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc., que a 12 do corrente reassumio o bacharel Tristão de Alencar Araripe as funcções de seu cargo como juiz de direito especial do commercio desta capital.

N. 596.—Portaria ao desembargador presidente interino da relação.—Remetto á V. S. a cópia junta do officio do juiz de direito da comarca do Rio Formoso datado de 9 do corrente, afim de que haja de providenciar sobre o pedido que elle faz com relação ao processo do réo José Muniz Ferreira.

N. 597.—Dita ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 18 do corrente, sob n. 85, tenho a dizer-lhe que a 5 deste mez seguio para destacar na villa do Granito o tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, com ordem de passar para Floresta, para entregar os vencimentos do capitão Joaquim Fernandes de Azevedo e o soldo do destacamento sob o commando deste composto de 15 praças, inclusive o sargento, cujo adiantamento foi feito até o ultimo de abril vindouro; indo na mesma occasião as praças que deviam completar esse destacamento. Nesta data marcha o alferes Marcolino da Costa Raposo para substituir o capitão Joaquim Fernandes de Araujo, naquelle commando, convindo que V. S. declare ao delegado daquelle termo que requisite do novo commandante superior os guardas nacionaes de que trata o officio d'elle de 28 de dezembro ultimo, e que explique que extravio é esse de dinheiro de que trata no seu dito officio.

N. 598. —Dita ao mesmo.—O desembargador provedor da Santa Casa representa que, não obstante a ordem expedida para que a policia requisite préviamente ao respectivo mordomo a admissão de qualquer enfermo no hospital Pedro II, continuam os subdelegados e até inspectores de quarteirão, a remetter directamente para alli enfermos sem aquella formalidade, como fez o subdelegado da freguezia de S. José desta cidade no dia 2 do corrente: e pede que de ora em diante só por intermedio de V. S. sejam feitas taes remessas. Recommendo-lhe a expedição de suas ordens neste sentido á todas as autoridades policiaes desta capital e fóra della.

N. 599.—Dito ao commandante superior de Santo Antão e Escada.—Mande V. S. dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853 ao capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, do 2º batalhão de artilharia do Rio-Formoso e aggregado ao batalhão 23 de infantaria sob esse commando superior para o municipio do Bonito, onde segundo allega dito capitão está actualmente residindo.

N. 600.—Dita ao commandante superior do Bonito.—Nesta data ordeno ao commandante superior de Santo Antão, que dê ao capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos a guia de mudança de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para esse municipio, onde tem elle fixado sua residencia, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 601.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. para os devidos fins a deliberação junta, em que designo o capitão Miguel da Fonseca Soares e Silva para substituir o capitão Francisco Borges Leal na presidencia do conselho de investigação a que tem de responder o alferes desse corpo Miguel Joaquim do Rego Barros.

N. 602.—Dita ao mesmo.—O arsenal de guerra tem ordem para receber o armamento e correame de que trata o seu officio de 16 do corrente para o que concedo a Vmc. a autorisação pedida.

N. 603.—Dita ao delegado de policia do termo de Caruarú.—Faça Vmc. constar ao capitão Manoel de Souza Braga, que segundo officio do inspector da thesouraria de fazenda de 14 do corrente, apenas resta elle a mesma fazenda a quantia de 238$622 a cujo respeito ha reclamação sua ainda pendente de decisão da referida thesouraria.

N. 604.—Deliberação.—O presidente da provincia noméa o capitão do corpo de policia Miguel da Fonseca Soares e Silva para servir de presidente do conselho de investigação a que tem de responder o alferes do mesmo corpo Miguel Joaquim do Rego Barros, em substituição do capitão Francisco Borges Leal, que deu parte de doente, segundo informou o tenente-coronel commandante do corpo em officio de 15 do corrente sob n. 22.

N. 605.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 83 de 16 do corrente; resolve exonerar, por conveniencia do serviço, Severino José dos Reis Carvalho, Claudino Pinta da Motta Nunes, João Soares de Albuqueeque Mello, Paulino dos Reis Oliveira e Cosme Pinto de Leão, dos lugares de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia da Gloria do Goitá.

N. 606.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 83 de 16 do corrente, resolve nomear Antonio Firmino Pereira da Silva, José Coelho de Mello, Alexandre José de Faria, Paulino Bezerra de Andrade Lima e João de Souza Costa para os lugares de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia da Gloria de Goitá.

3ª secção.

N. 607.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o que me solicitou o Exm. presidente da Parahyba em officio de 16 do corrente sob n. 231, expeça V. S. suas ordens afim de que seja entregue ao commandante do primeiro vapor da companhia Brasileira que seguir para o norte a importancia do saldo existente nessa repartição proveniente dos direitos daquella provincia arrecadados nesta.

N. 608.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado o contrato junto por cópia que o conselho de compras navaes fez com diversas pessoas para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 609.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da folha, junto em duplicata, que veio annexa ao officio do chefe de policia, datado de hontem e sob n. 94, mande liquidar e pagar a quantia que se estiver a dever, proveniente do aluguel correspondente ao semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, da casa que serve de quartel ao destacamento de Itambé, e ao fornecimento de luz e agua para o mesmo quartel durante aquelle semestre.

N. 610.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de hoje sob n. 28, recommendo a V. S. que mande adiantar ao alferes daquelle corpo Marcolino da Costa Raposo, os seus vencimentos até o ultimo de abril proximo vindouro, e abonar-lhe a quantia de 120$ como ajuda de custo de ida e volta, visto ter de seguir para o termo de Floresta, onde vai substituir no commando do respectivo destacamento, o capitão Joaquim Fernandes de Azevedo, que se acha em perigo de vida.

N. 611.—Dita ao mesmo.—Sendo a companhia Pernambucana credora da provincia da quantia de 45:000$, proveniente das subvenções de nove mezes, contados de abril a dezembro do anno proximo findo, e pertencendo 15:000$ das prestações de abril a julho ao exercicio passado; pelo que não podem ser agora satisfeitas, por estar encerrado o mesmo exercicio, e não deverem sê-lo com a renda do actual; mande V. S. pagar á sobredita companhia com a necessaria brevidade, a quantia de 30:000$ das prestações de julho a dezembro, relativas ao presente exercicio em moeda corrente; visto a impossibilidade por aquelle motivo, de deferir-se favoravelmente o requerimento da companhia em que sujeitava-se a receber o que se lhe deve em apolices uma vez que se effectuasse o pagamento da totalidade da somma de que é credora. O que declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 18 do corrente sob n. 32 informando o mencionado requerimento.

N. 612.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, depois de liquidadas em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Serinhãem com officio de 15 do corrente sob n. 3, sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 613.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de hontem sob n. 31, tenho a dizer que depois de satisfeita a exigencia, contida no parecer junto por cópia do procurador fiscal dessa thesouraria, mande pagar a Julia Francisca da Silva Orphãa a quantia de 3:128$160 que se ficou a dever a seu fallecido marido Antonio Francisco Orphão Junior, proveniente da primeira prestação da obra da ponte da escada, sobre o rio Ipojuca.

N. 614.—Dita ao mesmo.—Transmittindo por cópia a V. S., em additamento a minha portaria do 1º de dezembro ultimo a informação a que se refere o officio da repartição da policia datado de 7 do corrente e sob n. 27, prestada pelo delegado do termo de Santo Antão acerca das diarias abonadas durante o mez de outubro do anno proximo passado, ao preso José Zeferino dos Santos, recommendo-lhe a expedição de suas ordens para que, quando se proceder á liquidação das despezas feitas com o sustento dos presos pobres recolhidos a cadeia daquelle termo no mencionado mez de outubro, tenha-se em vista a citada informação afim de que seja pago o que justamente for devido de taes despezas.

N. 615.—Dita ao mesmo.—Haja V. S. de mandar com a possivel brevidade, uma tabella classificada por verbas de lei do orçamento, de todas as quantias liquidadas até o fim de dezembro passado, que não foram satisfeitas no exercicio de 1867 a 1868, por falta de renda, ou por qualquer outra circumstancia, de maneira que se possa conhecer a quanto monta exactamente a somma, para cujo pagamento deve ser pedido o necessario credito a assembléa legislativa provincial.

4ª secção.

N. 616.—Officio ao presidente da provincia da Parahyba.—Satisfazendo o que V. Exc. solicita em seu officio de 16 do corrente, sob n. 231, expeço nesta data as convenientes ordens, afim de que o commandante do primeiro vapor da companhia brasileira de paquetes que seguir para o norte, receba da thesouraria de fazenda desta capital, a ser entregue na thesouraria dessa provincia, a importancia do saldo proveniente da arrecadação dos direitos a ella pertencente e que são aqui cobrados.

N. 617.—Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Ao Dr. chefe de policia recommendo nesta data, que só por seu intermedio e com previa requisição do respectivo mordomo, sejam remettidos enfermos para o hospital Pedro II, como V. Exc. solicitou em officio n. 1725 de 15 do corrente.

N. 618.—Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—De conformidade com o que me solicitou o Exm. presidente da Parahyba, em officio de 16 do corrente, sob n. 231, recommendem Vmcs. ao commandante do primeiro vapor que seguir para o norte, que receba da thesouraria desta capital e entregue na thesouraria de rendas daquella provincia, a importancia do saldo que alli existir, proveniente da arrecadação dos direitos da mesma provincia.

N. 619.—Dito ao administrador do correio.—Recebi e agradeço o exemplar da carta portal do Brasil, que Vmc. me remetteu com o seu officio de 11 do corrente.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 19 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 620.—Officio ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que segundo officio do Dr. chefe de policia, de 15 do corrente, sob n. 59, deixou de seguir para esse presidio, por ter adoecido, o sentenciado Francisco Mattos da Silva.

2ª secção.

N. 621.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 94, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 103$200 réis, constante de seu citado officio.

N. 622.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 16 do corrente, sob n. 72, de haver sido exonerado nessa data, o carcereiro da cadeia de Santo Antão, João de Barros Cavalcante, e nomeado para o substituir em dito lugar, Manoel Antonio Baptista Cosme Nunes.

N. 623.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 15 do corrente, sob n. 66, em que communica ter nessa data nomeado Floriano Rodrigues do O', para o lugar de guarda da casa de detenção, vago pelo fallecimento de Bernardo da Silva Guimarães.

N. 624.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmettir a V. S. os titulos juntos, de nomeação dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado, do districto da freguezia da Gloria do Goitá, de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 83, de 16 do corrente.

N. 625.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos, de nomeaçao dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Goyanna, e os de todos do subdelegado de Nossa Senhora do O', ambos do termo de Goyanna, de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 77, de 16 do corrente.

N. 626.—Dito ao commandante superior de Serinhãem.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao officio de V. S., datado de 15 do corrente, e sob n. 3, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 627.—Dito ao Dr. Tristão de Alencar Araripe.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio de V. S., de 13 do corrente, em que communica ter no dia anterior reassumido as funcções de seu cargo.

N. 628.—Dito ao juiz de direito do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 9 do corrente, relativamente a sessão do jury do Rio Formoso, de cujo contendo fica inteirado.

N. 629.—Dito ao juiz de direito de Itambé.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a deliberação junta por cópia, desta data, creando um novo districto de subdelegação na freguezia e termo de Itambé, com a denominação de Caricé, e a numeração de 2º, como nella é declarado.

N. 630.—Dito ao juiz municipal do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que fica inteirado por seu officio de 14 do corrente, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio de seu cargo.

N. 631.—Dito ao juiz municipal de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 13 do corrente, de haver nessa data assumido o exercicio da vara de direito dessa comarca.

N. 632.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio as convenientes ordens a thesouraria provincial no sentido de seu officio de hoje, sob n. 28, o qual fica assim respondido.

3.ª secção.

N. 633.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os convenientes fins que segundo officio do Dr. chefe de policia de 16 do corrente, sob n. 72, por portaria dessa data foi exonerado João Barros Cavalcante, do lugar de carcereiro da cadêa do termo de Santo Antão e nomeado para o substituir em dito lugar Manoel Antonio Baptista Corrêa Neves.

N. 634.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que a 12 do corrente, reassumio as funcções de seu cargo o juiz de direito especial do commercio Dr. Tristão de Alencar Araripe.

N. 635.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo officio do juiz municipal do termo de Itambé Menelão dos Santos da Fonseca Lins, de 13 do corrente, nessa data assumio elle a vara de direito da comarca no impedimento do respectivo juiz.

N. 636.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo communicou o juiz municipal do termo do Cabo em officio de 14 do corrente, nessa data reassumio elle as funcções de seu cargo.

N. 637.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda delarar a V. S. que segundo officio do Dr chefe de policia de 15 do corrente, sob n. 66, nessa data foi nomeado Floriano Rodrigues do O, para o lugar de guarda da casa de detenção na vaga deixada pelo fallecimento de Bernardo da Silva Guimarães.

N. 638.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que segundo officio do Dr. chefe de policia, n. 75 de 16 do corrente, foi nomeado José Luiz da Costa Wanderley para o lugar de guarda da casa de detenção, vago pelo fallecimento de Ernesto Lins de Albuquerque.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JANEIRO DE 1869.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas: do Amazonas até 10, do Pará até 16, do Maranhão até 20, do Ceará até 23, do Rio Grande até 25 e da Parahyba até 26 do corrente:

AMAZONAS

— Prestára juramento e tomára posse do cargo de chefe de policia, o Sr. Dr. Marcos Correia da Camara Tamarindo.

— No dia 26 do passado chegara á Manáos a flotilha de lanchas á vapor, destinada á navegação dos rios da provincia.

— Em viagem de exploração ao rio Branco, seguira a lancha á vapor *Pará*, levando a seu bordo os Drs. Coutinho e Lisboa.

— As ultimas datas da fronteira da Bolivia, tudo ficava em plena paz.

— Em 31 de dezembro ultimo ficaram nos cofres geraes e provinciaes as seguintes quantias:

Cofres provinciaes.	49:368$345
« geraes.	68:958$329

— No dia 1º do corrente houve uma festa litteraria, nas salas do seminario episcopal; a qual é assim descripta pelo *Catechista*:

« Hontem, no seminario episcopal, celebrou-se uma festividade escolar, que fez despontar nova éra á mocidade amazonense,

« Desejando S. Exc. o Sr. presidente Wilkens de Mattos levantar a instrucção publica da provincia do abatimento em que ha muitos annos se acha, fez reunir todas as professoras e professores com as respectivas alumnas e discipulos para a distribuição de premios aos que de um e outro sexo, mais se distinguiram nos exames do anno passado.

« A extensa varanda do seminario achava-se decorada com singeleza e gosto.

« Uma commissão composta dos Srs. tenente-coronel José Coelho de Miranda Leão, major João Marcellino Tavoir Pão Brasil, e alferes José Honorato de Mattos Guerreiro, recebia ás professoras e suas alumnas, professores e seus discipulos, e todas as pessoas que alli appareciam, e lhes designava os lugares que tinham de occupar.

« A's 10 horas S. Exc. o Sr. presidente acompanhado de numeroso cortejo composto do commandante das armas, commandante superior, commandantes de corpos e seus officiaes, chefes de repartição, e muitos membros do honrado corpo commercial, entrou no salão, e tomando o lugar de honra, fez dar assento aos funccionarios que o acompanharam.

« A banda de musica dos educandos artistas tocou o hymno nacional á entrada de S. Exc.

« Depois de alguns momentos, S. Exc. declarou abertos os trabalhos.

« Levantando-se o Sr. Dr. director geral da instrucção publica, que occupava um assento á esquerda de S. Exc., fez a chamada das duas alumnas da escola do bairro de S. Vicente, ás quaes levantaram-se e, guiadas de sua professora, approximaram-se á mesa.

« S. Exc. levantando-se, e com elle todos os expectadores, pegou nos dous premios destinados á essa escola, e dirigio-se á Sra. professora nestes termos:

« Entrego-vos estas singelas offertas que a provincia faz áquellas das vossas alumnas que mais se distinguiram nos exames do anno proximo passado.

« Fostes vós, Sra. professora, quem guiou as vossas alumnas desde os primeiros rudimentos até este lugar; sêde vós quem, coroando os seus esforços escolares, lhes entregue estas singelas distincção que a provincia agradecida lhes confere. »

« Vossa satisfação deve ser grande, igual sem duvida a emoção que neste acto solemne se apodera do espirito tenro de vossas alumnas.

« Em nome da provincia vos agradeço e louvo o disvello que empregastes na educação destas bellas meninas, e vos encarrego tambem em seu nome de abraça-las e dar-lhes o osculo maternal. »

« A Sra. D. Libania entregando os premios ás alumnas, as abraçou e lhes deu o osculo em nome da provincia; e, obtendo venia de S. Exc., voltou á occupar o seu lugar, e leu um bem elaborado discurso, que mais tarde publicaremos.

« Finda a leitura do discurso, a banda de musica tocou uma peça.

« O Sr. Dr. director geral da instrucção publica, fez a chamada das duas alumnas da escola do bairro dos Remedios; levantaram-se ambas, e, guiadas pela sua professora, aproximaram-se á mesa, onde S. Exc. se dirigio á Sra. D. Josephina nos mesmos termos da precedente distribuição.

« Voltando a seus lugares, a Sra. D. Josephina leu um discurso que foi devidamente apreciado.

« Depois de tocar uma peça a banda de musica dos educandos, foram chamados pelo Sr. Dr. director geral da instrucção publica os dous discipulos premiados da escola do bairro de S. Vicente, regida pelo reverendo padre Torquato, que os acompanhou á mesa, onde S. Exc. dirigindo-lhe um breve discurso no mesmo sentido dos precedentes, lhe entregou os dous premios que passaram no mesmo acto ás mãos dos premiados.

« O reverendo professor leu tambem um discurso, curto, mas bastante apreciado.

« Desempenhada pela banda de musica dos educandos a peça, foram chamados pelo Sr. Dr. director geral da instrucção publica os discipulos da escola particular dirigida pelo Sr. Bernal.

« Este senhor veio á mesa acompanhando seus discipulos, ahi S. Exc. dirigio-lhe uma allocução cheia de animação e em termos especiaes, porque este senhor, sendo empregado de fazenda, dedica-se nas horas que lhe sobram do seu emprego, ao ensino da juventude. O Sr. Bernal não pratica isto como dever, mas pelo amor que tem ás lettras; e nesta provincia ainda tão atrasada, a missão que á si mesmo se impõe o Sr. Bernal é divina.

« S. Exc. agradecendo a este senhor professor o assignalado serviço que assim prestava á mocidade desta capital, lhe pedio que recebesse um aperto de mão em nome da provincia reconhecida.

« A commoção do Sr. Bernal foi extrema; retirou-se ao seu lugar com seus discipulos, d'onde leu um bello discurso, que mais tarde será tambem publicado.

« Seguio-se á este acto a chamada dos educandos artifices premiados, os quaes vieram com o seu professor á mesa receber os respectivos premios. S. Exc. lhes dirigio palavras animadoras, fazendo sobresahir a importancia do ensino artistico para o progresso material da provincia.

« Depois deste acto o Sr. Ricardo leu uma poesia, o Sr. Dr. Canavarro um excellente discurso, e o Sr. Dr. Ulysses um outro sobre a liberdade do ensino. A carencia de tempo nos priva de procurar estes discursos para dá-los á publicidade.

« A 1 hora da tarde S. Exc., com as mesmas formalidades da entrada, retirou-se dando por findo o acto.

« Esta festividade tão singella como é, tem uma grande importancia moral: serve para derramar a emolução nos espiritos tenros da juventude, cuja educação tem estado até hoje como que desprezada.

« No 1º de janeiro de 1852, foi esta provincia inaugurada, e só 17 annos depois é que a instrucção primaria se funda!

« Como tem esta desditosa provincia sido administrada!

PARÁ.

— A camara municipal da capital nomeou uma commissão interna, composta dos Drs. Lobato e Paes, e do Sr. João Diogo, para examinar os negocios relativos ao seu archivo.

— No anno civil de 1868 rendeu a alfandega da capital 3,187:301$961, sendo:

Importação	2,035:613$277
Despacho maritimo	11:724$650
Exportação	959:443$182
Interior	180:520$852

— Procedente de Liverpool chegára, a 14, o vapor *Augustine*.

— De 1 a 16 do corrente rendeu a alfandega 231:273$490.

— Sahio, a 16, para Pernambuco, a barca franceza *Conste Reger*.

— Ficavam á carga os navios: *City of Asaph* para Liverpool; *Palmeira* para o Porto; *União* para o Porto; *Frusty* e *Unche San* para New York; *Maria* para Pernambuco.

— Lemos no *Diario de Belém*:

« Hontem (11) esta capital presenciou um espectaculo todo novo e surprendente: era a tripolação do brigue portuguez *Ligeiro*, hontem chegado a este porto, que estando prestes a naufragar a sahida de Lisbóa, implorou a protecção da Virgem de Nazareth, que mais uma vez mostrou o seu poder senerando o tempo e trazendo-os em paz e salvamento até este porto. Estes homens rudes, affeitos á vida aspera e tormentosa do mar davam, no recolhimento e devoção com que imploravam uma esmola para missas á Virgem de Nazareth, o mais esplendido testemunho do quanto é viva e sincera a devoção do homem do mar, que em luta perpetua com os elementos, traz sempre diante dos olhos a sua fraqueza na relação do infinito, cuja imagem é o oceano. »

MARANHÃO.

Foram muito festejadas as noticias do theatro da guerra levadas pelo *Cruzeiro do Sul*; sahindo a camara municipal da capital, acompanhada de grande numero dos seus municipes, em passeio, elevando enthusiasticos vivas, que eram correspondidos com verdadeira loucura.

— De volta de S. Luiz Gonzaga chegára o Dr. chefe de policia, sendo declaradas nullas as duas eleições feitas em 7 de setembro ultimo, para vereadores e juizes de paz, em vista das razões contidas no relatorio dessa autoridade.

— Foi exonerado de commandante do corpo de policia, o major João Pedro Ziegler, e nomeado para o substituir o capitão Guilherme Leopoldo de Freitas.

Essa demissão foi dada, em vista do resultado da inspecção a que se mandou proceder no corpo de policia por uma commissão composta do chefe de secção da thesouraria de fazenda Adriano Duarte Godinho, do tenente reformado do exercito Antonio Pedro Gomes de Castro e do escripturario do thesouro provincial Antonio José Victor de Medeiros.

— Durante o anno de 1868 o movimento da administração do correio da provincia foi de 282,859 volumes, sendo 144,219 recebidos e 118,640 remettidos. No mesmo periodo foram recebidas. . . 2,353 mallas, e expedidas 2,384.

— Falleceram: o Dr. João Pedro dos Santos, deputado provincial; e o Sr. Antonio Raymundo Gaspar, empregado da secretaria da assembléa da provincia.

— Foi suspenso do respectivo exercicio, e mandado responsabilisar, o coronel Carlos Jansen Pereira, commandante do batalhão n. 38 da guarda nacional do Alto-mearim, por ter posto embaraços ao cumprimento de ordens officiaes, e aconselhar resistencia ás ordens emanadas de autoridades legaes.

— Entrára no exercicio a nova camara municipal da capital, presidida pelo Dr. José da Silva Maia.

— A alfandega rendeu no anno civil de 1868—1,778:729$549, e de 1 a 19 do corrente rs. . . . 109:760$629.

— No dia 12 do corrente tomou posse a nova commissão da praça do commercio, que ficou assim organisada:

José Moreira da Silva, presidente.
Delfim da Silva Guimarães, vice-presidente.
Joaquim Ramos Villar, primeiro secretario.
José Cesar da Silva Amaral, segundo dito.
Antonio José de Almeida Junior, thesoureiro.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 a 19 ¼ d., sobre Lisbôa 170 por cento.

— De 1 a 10 do corrente vieram ao mercado da capital: 2262 saccas com algodão, 34 pipas com aguardente, 683 saccos com assucar, 608 ditos com arroz, 802 couros seccos, e 412 alqueires de farinha.

— Ficavam á carga os navios: *D. Princess, Schwan, F. Drake* e *Zarah*, para Liverpool.

PIAUHY.

Falleceram: o capitão Annibal José da Silva Conrado; e o empregado da companhia de navegação fluvial Antonio Teixeira Mendes.

— Foram suspensos dos cargos de presidente e de vereador da camara municipal de Oeiras, o coronel Coriolano Cesar Burlamaque e major Artarxerxes Vieira de Sá.

— Por portarias da presidencia, de 7 e 14 de dezembro ultimo, foram annulladas: a eleição de vereadores e juizes de paz da freguezia de Nossa Senhora da Victoria da cidade de Oeiras, que se diz ter-se procedido sob a presidencia do primeiro juiz de paz Jesuino Luiz da Silva Moura; a de juizes de paz da freguezia de Santa Philomena, e a de vereadores e juizes de paz da freguezia de Nossa Senhora do O' da villa de Valença, a primeira, porque não foi feita, como devera ser, na igreja matriz daquella freguezia, mas na capella de Nossa Senhora da Conceição, a segunda, porque a turma dos eleitores foi substituida, não pelos immediatos em votos ao juiz de paz, presidente da mesa parochial, como determina o art. 8º do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, mas por um individuo para esse fim convidado pelo juiz de paz, e que por sua vez convidou a outro, ficando assim eleitos os dous membros da mesa que representam a turma dos eleitores, e a terceira porque não competia a presidencia da mesa ao cidadão José Francisco Dantas, que, não obstante ter obtido votos para juiz de paz não pertencia ao respectivo quadro, nem consta ter sido juramentado previamente, mas ao juiz de paz da freguezia visinha, como dispõe o art. 17 das instrucções que baixaram com o decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856.

— Seguira para S. Gonçalo, no vapor *Conselheiro Paranaguá*, o Dr. chefe de policia, afim de syndicar de um conflicto havido entre o commandante superior e o juiz municipal do termo.

CEARÁ.

— As noticias do theatro da guerra foram saudadas com verdadeiro phrenezi por toda a população, havendo passeiatas, musicas e foguetes.

— Pela resolução provincial de 17 do passado, foi extincta a inspecção do algodão na capital, e a collectoria do Aracaty, podendo o dono do algodão armazena-lo onde mais lhe convier.

— Ainda, em virtude do artigo 10 da lei provincial n. 46 de 31 do passado, foram supprimidos os impostos de armazenagem de importação sobre bebidas espirituosas, fumo, rapé charutos, cigarros e assucar, e revogadas as leis ns. 625 de 3 de outubro de 1853, 630 de 19 de setembro, 657 de 29 do mesmo mez, e artigo 10 da de n. 697 de 3 de novembro de 1854, 892 de 27 de julho de 1859 e artigo 19 da de n. 1095 de 29 de dezembro de 1853, que concedem isenções de direitos de exportação.

— Para promotor publico do Inhaumas foi nomeado o Dr. Vicente Cesario Ferreira Gomes.

— Tendo sido exonerado, em virtude do artigo 1.º da lei provincial n. 1249 de 2 do corrente, de director geral da instrucção publica o Sr. Gustavo Gurgulino de Souza, foi nomeado para substitui-lo o Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe.

— Na lei do orçamento provincial, votada este anno pela assembléa, acha-se marcada a quota de 15:000$000 para a emancipação de creanças do sexo feminino.

— Suicidára-se, no dia 14 do corrente, o Sr. João Francisco Sampayo, procurador da camara municipal da capital, com um tiro de revolver, em consequencia de alcance nos cofres á seu cargo.

Uma commissão, presidida pelo negociante Joaquim da Cunha Freire, promovia uma subscripção para embolsar os cofres da quantia desfalcada, e soccorrer a familia.

— Achava-se no porto o hiate de guerra *Rio de Contas*, que faz parte da estação naval.

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do corrente 53:495$083.

— A nova camara municipal da capital, apenas entrou em exercicio, nomeou: medico o Dr. Antonio Mendes da Cruz Guimarães, secretario Trajano Delphino Barroso, e procurador Zeferino Dutervil da Cruz Guimarães; demittindo os que serviam anteriormente.

— Evadiram-se da cadêa de Maranguape, no dia 15 do passado, os criminosos Manoel Pereira e Florencio Martins.

— A barca portugueza *Anná Carolina*, que se achava fundeada no porto, garrou no dia 15 do corrente, pouco faltando para se perder. A capitania do porto prestou os soccorros necessarios, e á elles se deve sua salvação.

RIO GRANDE.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHYBA.

— Pela presidencia da provincia foram exonerados: o administrador do consulado provincial, o director do collegio de educandos, e o medico da enfermaria militar; e nomeados para esses cargos os senhores: Francisco José do Rosario, Dr. Antonio de Souza Gouvéa e Dr. Joaquim da Silva Coelho.

NOTICIAS DA EUROPA.

CONFLICTO GRECO-TURCO.—*Reunião de uma conferencia dos plenipotenciarios das potencias signatarias do tratado de Paris, nesta capital, sendo o programma os cinco primeiros artigos do ultimatum da Turquia. Inefficacia provavel do meio proposto. A Turquia modifica o seu decreto de expulsão dos Gregos do territorio ottomano. Documentos que se publicam e opinião da imprensa.*

ALLEMANHA.—*Medidas adoptadas pela Austria para vigiar as fronteiras austro-valachas. Resfriamento das relações entre a Austria e a Prussia. A questão de Baden. Preparativos de guerra da parte da Prussia.*

ITALIA E ROMA.—*A politica franceza em relação a Roma não mudou apezar da entrada para o gabinete francez do marquez de Lavallette. Desordens na Italia em consequencia de se pôr em execução o impopular imposto sobre as moagens.*

HESPANHA.—*Restabelecida a ordem em Malaga. Preparam-se os partidos para as eleições geraes. Candidato ao throno. Conspiração carlista em Barcelona.*

INGLATERRA. — *Desordens na Irlanda. Tratado com a China.*

FRANÇA.—*Discursos pacificos do imperador ao corpo legislativo e ao corpo diplomatico pelos cumprimentos do anno novo.*

ESTADOS-UNIDOS.—*Amnistia amplissima concedida pelo presidente Johnson. A insurreição da ilha de S. Domingos contra o presidente Baez está apaziguada. O governo dos Estados-Unidos vai estabelecer uma estação naval na bahia de Samaná.*

PORTUGAL.—*Demissão do ministerio. Chamada do marechal Saldanha. Manifestações politicas. Grande agitação no reino. Diversas noticias.*

CONFLICTO GRECO-TURCO

— Devia no dia 11 do corrente ter-se realisado em Paris, uma reunião officiosa dos plenipotenciarios das potencias autorisadas para tratar do conflicto entre a Grecia e a Turquia, devendo começar as sessões officiaes da conferencia no dia 12.

A Turquia cedeu á fixação dos cinco primeiros artigos do seu *ultimatum* para base da discussão, e deu ordem ao seu embaixador para se retirar se se levantar discussão sobre qualquer outro assumpto.

Parece confirmar-se a noticia de que o representante da Grecia assistirá ás conferencias, tendo nellas o direito de fallar, mas sem voto.

A Italia vai de accordo com a Inglaterra nas questões que se devem ventilar na conferencia.

O *Times* de 6 publica um artigo em que se aprecia a politica ingleza na questão do Oriente; declara francamente que a Inglaterra não deve perfilhar as animosidades religiosas ou nacionaes dos Gregos, e que hoje já não estamos em presença dos Turcos barbaros de outros tempos, mas diante de um governo humano e civilisado, cuja politica mudou completamente. Nos circulos politicos de Londres não se acredita que a conferencia turco-grega produza resultados favoraveis. A restricção da Turquia mostra a opinião de que não pode ser muito util a reunião.

A Russia declarou na sua resposta que com um programma tão restricto a conferencia lhe parece pouco apta para obviar ás difficuldades actuaes, mas que aceitava o convite para não servir de obstaculo a uma resolução pacifica.

A *Gazeta Militar* de Vienna diz que a Prussia e a Russia adherem contra vontade ao projecto da conferencia e só com o fim de não trahirem immediatamente suas tenções perante a Europa.

O jornal *A Turquia* trata a Russia com muita violencia; chega a exprobar áquella potencia a sua adhesão á conferencia, e vê nesse passo os mais machiavelicos projectos; termina por allusões ameaçadoras que, quando não deixem de ser fundadas, são pelo menos extemporaneas. Parece, porém, que é injusta a accusação feita pela *Turquia* ao governo russo, porque, apezar de não se negar que elle visse com indifferença a agitação da Grecia, que poucos esforços fez para desviar o governo hellenico do caminho que trilhava, o que é certo é que a sua adhesão não se fez esperar, e que as folhas russas condemnam o proceder da Grecia.

Era esperado em Berlin o principe de Gortschakoff, ministro dos estrangeiros da Russia, para tratar com o gabinete prussiano sobre os assumptos do Oriente.

Correm boatos de uma alliança offensiva e defensiva entre a Russia e a Prussia, por intervenção do conde de Bismark e do principe de Gortschakoff.

O *Moniteur* que desde o principio do anno perdeu o seu caracter official, sendo substituido pelo *Diario Official* do imperio, diz que os plenipotenciarios não se põem de accordo nas conferencias sobre a questão greco-turca, e diz que a Europa não terá intervenção na guerra além da que cumpre a um padrinho em um duello.

O *Oriente* de Vienna publicou uma proclamação do comité central de Athenas. Este documento convida o povo a não enfraquecer, nem perder a coragem, e a conduzir-se como heróe; recorre ás gloriosas tradições dos Thermopyles e de Marathona.

A resposta do governo grego sobre o incidente do *Enosis*, diz que não considera a expedição como acto de pirataria e que se Hobert-Pachá julga o contrario pode-se queixar ante o tribunal de Syra que procederá depois de haver informação.

O governo grego vai publicar um *memorandum* sobre os acontecimentos de Candia, explicando a origem da insurreição e as causas que a fermentaram. Este *memorandum* ha de ser submettido á conferencia.

O governo grego está tratando da compra de varios navios encouraçados em Inglaterra e nos Estados-Unidos.

Diz-se que o governo turco vai reunir em um livro azul que vai rubricar com toda a brevidade os documentos officiaes que dizem respeito ás relações da Turquia com a Grecia e aos negocios de Creta.

Falla-se em mudança ministerial na Turquia e que será chamado a presidir o novo gabinete o representante da Porta em Londres Musurus-pachá, que é partidario de uma politica energica.

Ha grande actividade no arsenal. Um transporte a vapor partio de Constantinopla para Syra, onde estão os navios do vice-almirante Hobbart que continúa de observação áquelle porto.

Vai reunir-se uma commissão mixta a bordo do navio de guerra francez *Forbin* para examinar a questão do *Enosis*.

O general russo Ignatieff solicitou do governo ottomano a suspensão da expulsão dos gregos e da interdicção dos portos ottomanos aos navios gregos.

Os representantes das outras potencias não apoiaram o pedido da Russia mas recommendaram moderação á Turquia.

A Porta respondeu que não podia suspender as medidas de rigor, sem garantias da parte da Grecia.

A *Correspondencia* de Smyrna explica a severidade do governo turco a respeito dos gregos que habitam o imperio, e diz que quasi todos os gregos são naturalisados com papeis irregulares, ou são subditos hellenicos e que todos conspiraram e contribuiram por meio de subscripções para alimentar á insurreição cretense.

Entretanto um telegramma de Constantinopla participa que o governo ottomano acaba de modificar as disposições tomadas em relação aos gregos.

Os subditos gregos nascidos em territorio ottomano poderão ficar. Os antigos subditos ottomanos terão de fazer-se reintegrar na sua primeira nacionalidade ou partir.

A modificação da medida de expulsão annunciada a favor dos subditos gregos causou uma impressão favoravel no corpo diplomatico e na população.

A espontaneidade desta deliberação tomada antes da abertura da conferencia e portanto isenta de qualquer influencia diplomatica, é considerada como uma garantia das disposições conciliadoras e moderadas da Porta.

Este acto deverá sem duvida produzir uma impressão favoravel á Turquia, sobre os ministros das potencias chamadas a emittirem a sua opinião acerca do conflicto turco-grego.

O vice-rei do Egypto depois de permanecer algum tempo estranho aos acontecimentos politicos, mostra agora o maior calor em secundar as vistas da Sublime-Porta.

O consul da Grecia em Alexandria recebeu os seus passaportes, explicando se esta deliberação no sentido que Ismael espera que o sultão o considere para obter o engrandecimento do Egypto.

ALLEMANHA.

É explicada a noticia da remessa de 80 canhões raiados da Russia para a Romania. Haviam chegado a Szozakora (Austria) varios carros carregados de rodas de coche, que foram detidos pela autoridade austriaca, mas que se lhes permittio que continuassem o seu caminho logo que as autoridades se convenceram de que não pertenciam a petrechos de guerra.

Negam as folhas prussianas a noticia de ter certo numero de officiaes prussianos recebido autorisação de entrarem ao serviço da Roumania com a facilidade de voltarem ao exercito prussiano.

Dizem de Vienna que as autoridades austriacas andam bastante sobresaltadas com as continuadas remessas de armas e munições russas que passam por Warsovia e se dirigem aos principados danubianos.

As medidas tomadas pelo ministro da guerra de Vienna para vigiar as fronteiras austro-valachas teem tambem por objecto uma occupação eventual destas por um corpo de exercito no caso de uma sublevação geral.

Cartas de Vienna fallam dos receios que inspira o actual estado das relações entre os gabinetes de Vienna e Berlin; espera-se a cada momento que sejam respectivamente chamados pelos seus governos o conde de Wimpffer e o barão de Werther, aos quaes se concederá uma licença illimitada. Julga-se que o gabinete francez intervirá junto do conde de Bismark e do conde de Beüst para conseguir tranquillisar a animosidade que existe entre os dous chancelleres.

— O *Gaulois* diz que tem havido negociações entre o governo francez e o prussiano sobre assumptos do ducado de Baden.

O gabinete das Tulherias tem recordado o tratado de Praga que fixou os limites meridionaes da nova Prussia.

O *Estandarte* diz que a questão badense não é de natureza tal que attraia a attenção das potencias nem as preoccupações do publico.

A *Gazeta da Cruz* publicou um artigo prognosticando para o anno de 1869 novidades importantes, assim no paiz como no estrangeiro.

Entende o jornal prussiano que este anno se pronunciará a palavra que deve dominar e promover o desenvolvimento interior da patria, accrescentando que no dia em que se concordar assentar as muralhas da Allemanha, ninguem poderá cruzar os braços.

Este artigo tem certa gravidade pelo caracter semi-official daquelle jornal, e interpretam-se estas palavras pela passagem do Meno e annexação dos estados do sul á Confederação do Norte.

Considera-se como um symptoma de guerra a lei publicada pelo governo prussiano dispondo que, quando as compras ordinarias de cavallos não bastem para attender ás necessidades do exercito, o governo terá direito de tomar os de propriedade particular.

A guarda do corpo de landwehr vai ser reorganisada, segundo o plano do regulamento prussiano promulgado no anno passado. A cada um dos regimentos da guarda e dos granadeiros da guarda se junta já um regimento correspondente da landwehr, e a cada um dos regimentos de fuzileiros da guarda será aggregado um batalhão da reserva na landwehr da guarda.

Segundo a nova organisação os quadros da landwehr da Allemanha do norte, comprehenderão 231 batalhões com mais 13 de reserva.

A landwehr terá pois um grande augmento.

O conde de Bismark dirigio uma carta de felicitação ao presidente do conselho de ministros do Wurtemberg pela energia com que combateu a mensagem ante-prussiana que foi appresentada na camara wurtemburgueza.

O principe real de Wurtenberg alistou-se no exercito prussiano. O rei Guilherme felicitou-o por esta occasião. O principe foi convencido, segundo se affirma pelos ministros wurtemburguezes de que era do seu interesse pessoal secundar resolutamente o movimento da Prussia.

— O partido ultra-nacional russo mostra-se em desaffeição ao czar por consentir na abjuração de sua filha princeza Maria, para se converter ao catholicismo afim de ser estipulado consorcio com o rei da Baviera.

ITALIA E ROMA.

— Diz a *Gazeta de Turin* que o marquez de Bonneville declarou ao cardeal Antonelli que a entrada do marquez de La Valette para o ministerio francez não devia ser interpretada em sentido hostil para o governo pontificio. A politica do gabinete das Tulherias não mudou de opinião sobre a questão romana.

Assegura-se que no conselho de ministros da França ha o melhor accordo sobre este assumpto.

— O *Gaulois* diz que o nuncio de sua santidade em Madrid, se encarregou de lhe transmittir uma supplica do governo provisorio de Hespanha, pedindo o perdão dos dous desgraçados que foram condemnados a pena de morte.

Diz-se que sua santidade prometera ao imperador Napoleão commutar a pena de morte contra aquelles dous infelizes, se a sua appellação ao tribunal superior a confirmar.

— Foi muito mal recebida a applicação do imposto sobre as moagens nas Italia no principio do anno.

Houve desordens em differentes pontos da peninsula, e principalmente nrs provincias de Reggio, Bolonha, Parma e de Emilia.

O Sr. Cadorna foi encarregado de restabelecer a ordem naquelles pontos e as ultimas noticias davam os ânimos mais socegados.

As autoridades tem tomado providencias para se não fecharem os moinhos, cujos donos não querem fazer trabalhar protestando contra o imposto sobre moagens.

Julga-se que este imposto será a causa da queda do ministerio.

O general Menabréa é cada vez mais impopular, e julga-se que brevemente terá de largar as rédeas do governo, succumbindo ao peso da opinião publica.

Dizem de Veneza que tambem alli houve graves desordens e demonstrações contra o imposto, e que tal era a indignação contra o governo italiano que se teem dado muitos vivas aos austriacos.

O jornal italiano o *Movimiento* diz que a enfermidade de Francisco II de Napoles é uma recahida da doença que lhe ficou por causa de um envenenamento de que ia sendo victima aos 12 annos de idade, e de que nunca foi radicalmente curado;—tem sido repetidas vezes torturado pelas consequencias daquella grave enfermidade.

Assevera o *Internacional* que apesar do muito que se affirma a respeito do general Cialdini, a sua viagem á Hespanha teve unicamente por fim tratar da candidatura do principe de Aôrte ao throno de Hespanha; e que á tal candidatura não são favoraveis muitas potencias.

HESPANHA.

Acha-se restabelecida a ordem em Malaga. A cidade voltou ao seu estado normal, funccionando activamente as commissões militares. O general Caballero de Rodas mandou pôr em liberdade 600 prisioneiros ficando ainda 230 que serão julgados.

Em Sevilha abortou uma revolta em vista da attitude das autoridades e de grande maioria da população.

O ministro do reino Sagasta publicou uma circular attribuindo á manobras reaccionarias os movimentos no porto de Santa Maria, Cadix e Malaga;—diz que o governo não tenciona desarmar a milicia nem dar um golpe de estado; que o governo entregará intacto ás côrtes o deposito sagrado da soberania nacional; que lhe entrega tambem intacta a questão do candidato ao throno sem que collectiva ou individualmente nenhum dos seus membros procure influir em favor de pessoa determinada.

No dia 12 levantou-se o estado de sitio em Malaga.

Uma commissão de estudantes entregou ao presidente do governo provisorio uma representação com duas mil assignaturas em que se pedia que se concedesse aos jovens de 20 a 25 annos o direito de poderem emittir o seu suffragio nas proximas eleições.

Acaba-se de descobrir em Barcelona uma vastissima conspiração carlista com ramificações em differentes pontos de Hespanha. Entre os presos encontram-se pessoas com nomeações para altos cargos firmados por D. Carlos. Tambem se encontraram listas de pessoas compromettidas e documentos de grande importancia.

O armamento estava na fronteira. As autoridades continuam em averiguações, e espera-se obter grandes resultados.

— Falla-se n'um projecto de enlace matrimonial entre o principe das Asturias e uma filha de D. Carlos. Este contrato com a abdicação de seus pais, parece ser a base principal da alliança realisada entre estes dous ramos da casa de Bourbon.

Assevera-se que chegára a Paris um enviado hespanhol, encarregado por D. Maria Christina, de tratar a respeito do principe das Asturias que, segundo se affirma é o candidato official do gabinete francez. O infante D. Henrique de Bourbon tem visitado á D. Isabel. O infante D. Carlos recusou-se á uma entrevista official com D. Isabel, sob pretexto que d'ahi se poderia inferir o reconhecimento do partido legitimista da rainha D. Isabel.

Diz-se que o duque de Montpensier tencionava sahir de Lisbôa a 17 ou 18 de janeiro, dirigindo-se á Hespanha segundo uns, e a Paris, segundo outros, por causa de algumas phrases offensivas que o infante D. Henrique de Bourbon lhe dirigio n'uma carta publicada pela imprensa.

— O governo provisorio continúa a decretar differentes medidas tendentes a regularisar economicamente os serviços publicos.

— Os negocios em Cuba não estão tão favoraveis como as noticias anteriores mostraram. Tem havido reuniões do conselho de ministros sobre este assumpto, e parece que se tem deliberado a expedição de mais forças do exercito.

INGLATERRA.

O *Times* trata largamente da discussão que tem havido quanto ao projecto de cedencia de Gibraltar á Hespanha, e diz que nenhum paiz nas condições em que se acha a Inglaterra pensaria em debater a questão de saber se é necessario entregar a um estrangeiro uma forte posição militar, e abandonar um tão grande trophéo legado pela historia por uma simples deferencia de pretendidas susceptibilidades.

Entende o *Times* que para se dar á Hespanha Gibraltar, seria necessario que o governo hespanhol mostrasse que era incapaz de receber aquella praça, e que estando naquelle paiz tudo suspenso e sendo a administração provisoria e não podendo mesmo prever-se ainda o que se produzirá da revolução, é claro que semelhante questão não póde ser tratada neste momento, para que não haja illusão de um ou outro lado quanto á posse daquelle territorio. Diz ainda por fim aquelle jornal que a acquisição daquella fortaleza por uma potencia e de alguma outra possessão pela Inglaterra poderia estabelecer rivalidades, suscitando ao mesmo tempo protestos que lhe parece deverem evitar-se.

— A expedição á Abyssinia custou mais de sete milhões e meio de libras esterlinas.

— Lord Clarendon e Burlinghame, embaixador da China, entenderam-se sobre a base das futuras relações da Inglaterra com a China, reconhecendo-se a necessidade de observar os tratados já existentes. Lord Clarendon já dirigio uma nota aos agentes e subditos britannicos na China, convidando-os a respeitar os costumes e os sentimentos do povo chinez. O pessoal da embaixada chineza compõe se de 39 pessoas entre chins e americanos; e acha-se actualmente em Paris.

— Em Cork (Irlanda) houve desordens por occasião da installação de O'Sullivan como maire. Este recusou prestar juramento á rainha e arvorou uma bandeira com esta inscripção: « *Deus salve a Irlanda!* »

Na tarde do 1º de janeiro houve uma procissão. As tropas estão em armas.

FRANÇA.

O discurso do imperador Napoleão na abertura das côrtes é pacifico. O imperador respondeu ao corpo legislativo:—« De anno para anno se torna mais indispensavel o concurso do corpo legislativo para assegurar á França a verdadeira liberdade que só póde prosperar pelo respeito á lei e justo equilibrio dos poderes publicos. »

As allocuções pronunciadas pelo imperador durante as recepções do 1º de janeiro mostram, quanto ao exterior uma politica amiga e conciliadora, e quanto ao interior uma tendencia para desenvolver uma verdadeira liberdade.

O *Internacional* diz que nos ultimos conselhos de ministros se tem resolvido questões de summa importancia.

Tem-se aggravado muito a enfermidade do marquez de Moustier, ex-ministro dos negocios estrangeiros.

ESTADOS-UNIDOS.

O presidente Johnson trata de publicar um decreto de amnistia antes de largar a presidencia, e que será tão amplo que comprehenda o perdão a Jefferson Davis, Breckenridge Benjamin, Mason, Slidel, e todos os que haviam sido incluidos nas precedentes proclamações.

Jefferson Davis era esperado em Paris acompanhado por sua mulher, e vai alli buscar um retiro para viver com seus filhos, que deviam alli chegar vindos de Inglaterra.

Dizem de Nova York, que se acha contratado a uma companhia, a cuja frente se acha o Sr. Holcister, o arrendamento perpetuo da bahia de Samaná na ilha de S. Domingos, tendo sido este arrendamento ratificado em devida forma pelo governo dominicano. Logo que os arrendatarios tenham a posse da bahia entender-se-ha o governo dos Estados-Unidos com os arrendatarios para alli estabelecer ama estação naval.

A insurreição da ilha de S. Domingos contra o presidente da republica Baez foi suffocada pelas forças do governo.

PORTUGAL.

No dia 2 do corrente teve lugar a abertura do parlamento, pronunciando el-rei o seguinte discurso:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:—É sempre com a maior satisfação que vejo reunida em volta do throno a representação nacional, e muito principalmente quando os negocios do estado demandam a sincera e leal cooperação dos poderes publicos, para prover de remedio prompto e efficaz ás difficuldades da nossa situação.

« Continuam inalteraveis as nossas relações com as potencias estrangeiras, e tudo nos assegura que estreitados cada vez mais os vinculos internacionaes que nos ligam ás outras nações, poderemos applicar todos os nossos esforços e cuidados ao melhoramento e progresso da nossa administração e economia, robustecendo por uma crescente civilisação a nossa nacionalidade, consagrada por tantos seculos de gloria e independencia.

« Em satisfação do que dispõe a convenção de 17 de maio de 1865, reunio-se em Vienna d'Austria uma conferencia telegraphica internacional, que tendo introduzido na mesma convenção algumas modificações, para serem executadas desde 1º de janeiro do corrente anno, foram approvadas pelo meu governo e serão submettidas ao juizo do parlamento na parte em que carecem da sancção legislativa.

« Um revez das nossas armas em uma das provincias ultramarinas impôz ao governo o dever de reforçar-lhe a guarnição, e tornou necessario decretar a creação de uma força expedicionaria destinada aquella provincia. Ser-vos-hão presentes todas as providencias que o meu governo entendeu dever adoptar em presença deste lastimoso acontecimento.

« Não tem sido, felizmente, alterada a paz do reino. A nação conhece que no meio dos graves embaraços com que lutamos, as condições essenciaes para que os poderes de estado remedeiem os males passados e acautelem os futuros, são a liberdade plenamente assegurada, e a tranquillidade inalteravel no paiz.

« Usando da autorisação que foi concedida ao meu governo pela carta de lei de 9 de setembro de 1868, decretou-se pelos differentes ministerios a reorganisação de muitos serviços publicos, effectuando no seu pessoal e material todas as reducções, que sem fazer damno ao bom serviço, contribuem para alliviar o thesouro de alguns dos seus encargos actuaes.

« É grave o estado da fazenda publica. O desequilibrio entre a receita e a despeza, continuado e aggravado durante muitos annos successivos, o recurso forçado ao credito, quasi sempre em desvantajosas condições, a multiplicação das despezas publicas além dos limites que lhes impõe o augmento das receitas, crearam como inevitavel resultado a situação financeira em que presentemente nos achamos. As suas difficuldades não são todavia superiores ao resoluto empenho de as vencer. A bôa ordem na administração, a diminuição em todas as despezas, que não sejam impreteriveis, e um sacrificio repartido com rigorosa justiça e igualdade por todos os cidadãos, poderão regularisar a fazenda publica, sem perturbar a ordem economica do paiz, nem interromper os progressos do seu desenvolvimento e civilisação.

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:—É na presente conjunctura que a vossa illustração e o vosso patriotismo são chamados a demonstrar quanto é efficaz e necessario o concurso da representação nacional para resolver os mais difficeis problemas do governo, conjurar as mais serias difficuldades, e reduzir a condições normaes as mais extraordinarias situações.

« Pelo meu governo vos serão apresentados os decretos que em virtude da carta de lei de 9 de setembro de 1868 deram nova forma a varios serviços publicos.

« O meu governo submetterá ao vosso exame as convenientes propostas de lei, com o fim de reorganisar os outros ramos de serviço, cujá reforma não foi possivel decretar no breve prazo a que se limitou a autorisação.

« Igualmente vos serão presentes o orçamento geral do estado e as propostas de lei destinadas a melhorar a situação da fazenda nacional, e em presença dellas e do estado do thesouro, a nação pelos seus representantes dará um novo documento de que jamais se recusa aos sacrificios que lhe são pedidos, quando lh'os aconselha a necessidade, e quando vê seguida, como preceito fundamental da administração, a mais severa economia na distribuição dos dinheiros publicos.

« Está aberta a sessão. »

— Não tendo o ministerio podido obter a eleição do seu candidato, o Sr. Costa Simões, para presidente do parlamento, e vendo eleitos, na camara alta, para a commissão de resposta á falla do throno, os Srs. duque de Loulé e Rebello da Silva, opposicionistas, resolveu pedir sua demissão, que lhe foi aceita por el-rei no dia 5; sendo incumbido de organisar o novo ministerio o Sr. duque de Saldanha, ministro portuguez em Roma.

— No Porto, Coimbra e Vizeu houveram manifestações em favor do ministerio demissionario, fazendo-se nessas cidades e em outras *meetings* calorosos.

— Descobrio-se um alcance de 28 a 30 contos de réis no cofre do correio de Lisboa, d'ahi subtrahidos pelo fiel do thesoureiro de nome Seixas.

— Dizia-se que os duques de Montpensier partiriam a 17 ou 18 do corrente para Hespanha.

— Já se achava publicada a reforma do ensino publico. Na instrucção superior foram supprimidos alguns lugares de substitutos e uma cadeira que estava vaga. Na secundaria foi prohibido aos professores o ensino particular.

— Constava que entre os decretos, levados á assignatura regia, pelo ministerio demissionario, nos ultimos dias, se acha um abolindo a escravidão em todas as possessões; passando os escravos temporariamente á condição de libertos, e devendo ficar completamente livres dentro de 10 annos.

— Foi agraciado com o titulo de barão de S. Francisco, em duas vidas, o Sr. Francisco José Pacheco.

— A villa de Santarém foi elevada a cidade, attendendo-se no respectivo decreto á sua remotissima antiguidade e primazia, já como colonia militar a que Julio Cesar deu o seu nome, já como cabeça de uma das tres grandes circumscripções judiciaes instituidas pelo imperador Augusto na Luzitania, já como séde de governo e residencia real nos primeiros seculos da monarchia portugueza.

— Lemos na *Correspondencia de Portugal*:

« O Sr. conselheiro Lisboa, digno ministro do Brasil em Portugal, obsequiou os Srs. duques de Montpensier com um sumptuosissimo baile no palacio da embaixada, na noite de quarta-feira 6 do corrente.

« Como os leitores sabem, entre o Sr. duque de Montpensier e a casa imperial do Brasil ha estreitissimo parentesco. É irmão do duque o principe de Joinville, marido da princeza D. Francisca, e é seu sobrinho o conde de Eu, marido da princeza imperial D. Isabel.

« Dado o baile expressamente aos nobres duques, o Sr. conselheiro Lisboa procurou saber as pessoas das relações de suas altezas em Lisboa para as convidar. Effectivamente os principes encontraram-se nos salões da embaixada brasileira com todas as pessoas do seu conhecimento, hespanhoes pela maior parte. Esta delicada lembrança do Sr. conselheiro Lisboa devia ser muito agradavel tanto ao duque como á infanta sua esposa.

« Á hora marcada para o baile foi a das 9. Os Srs. duques de Montpensier não se fizeram esperar. Acompanhavam-nos duas das princezas suas filhas e duas damas camaristas.

« Os salões estavam esplendidos e cheios de convidados. Do conselho de estado achavam-se os Srs. Fontes e conde d'Avilla; dos altos dignatarios da casa real os Srs. marquez de Souza e condes da Taipa, de Ficalho e da Torre; da casa de sua magestade a imperatriz os Srs. marquez de Rezende e visconde de Almeida; os ministros de estado honorarios Casal Ribeiro, Carlos Bento; os Srs. duques de Palmella, marquezes de Fronteira, de Vianna; os Srs. condes de Penafiel, de Mesquitella, do Rio Maior; os Srs. viscondes de Asseca; os Srs. conselheiros Carlos Ferreira dos Santos e sua esposa, familia Mendia e Morrogh, Dr. Simas, medico da real camara, e muitas outras pessoas da nossa primeira sociedade. Concorreram tambem todos os ministros estrangeiros com suas esposas e pessoal das legações, os officiaes superiores da esquadra ingleza surta no Tejo, e todo o pessoal do consulado brasileiro. Os ministros actuaes não poderam ir por terem tido n'essa noite conselho, em consequencia da crise ministerial.

« O serviço do baile foi sumptuosissimo. A festa foi em tudo de pompa. A infanta duqueza de Montpensier entrou em todas as contradanças. É uma senhora de inexcedivel amabilidade.

« O baile terminou depois das 4 horas da manhãa. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—É hoje a festa anniversaria desta patriotica instituição.

Este acto societario se por um lado solemnisa o dia da installação do Instituto, por outro representa a consagração annual das glorias da provincia de Pernambuco, que se adiam alli como que recopiladas.

Nessa festa em que todos os seus filhos tem uma parte directa, Pernambuco revê sua historia de valor e magnanimidade inexcediveis sob as vistas dos heroes, que a constituiram, e dalli infundem novos brios á sua posteridade; a qual por certo delles não desmerece, quer pelo valor nos combates, quer pela sensatez nos conselhos.

É essa festa o fogo sagrado, que assim se atiça aos esforços de cidadãos distinctos, para que se elle não apague dos corações.

Os membros dessa sociedade scientifica, reunindo-se em solemne sessão no dia de hoje, dão um inequivoco testemunho de seu amor á provincia de Pernambuco, festejando as glorias de seus antepassados.

O acto deve ser pomposo, e para elle tem sido convidadas todas as pessoas de representação, quer do mundo official, quer do litterario.

Sobre essa associação damos hoje em nossa oitava pagina um trabalho que nos remetteram, para o qual chamamos a publica attenção.

E, para o acto da sessão, chamamos igualmente a concurrencia dos amantes das glorias de Pernambuco, afim de tornar mais brilhante essa festa litteraria, onde sempre se queima o insenso do respeito e do amor civico aos manes dos nossos primeiros heroes.

REGOSIJO PUBLICO.—Na freguezia da Bôa-Vista desta cidade preparam-se manifestações patrioticas para solemnisação da esperada noticia da terminação da guerra, consistindo taes manifestações festivas principalmente em batalhões patrioticos de cavallaria e infantaria em acompanhamento de um carro triumphante, que sahirá em passeiata pelas ruas da cidade ás 6 horas da tarde do dia em que chegar o vapor francez a este porto.

Os encarregados da direcção de taes festejos abriram uma inscripção para o corpo de cavallaria no Café da Imperatriz, e para o de infantaria no Cafe de Paris, onde poderão deixar seus nomes os que se quizerem alistar, sendo o ponto da reunião no pateo de S. Gonçalo as quatro e meia horas da tarde do referido dia.

O carro triumphante será adornado, segundo nos informam, com os retratos de S. M. o Imperador, Marquez de Caxias, visconde de Inhaúma, visconde do Herval e barão da Passagem; e os encarregados de taes festejos envidam todos os esforços para que correspondam a magnitude do objecto que elles solemnisam.

REAL COMPANHIA DE SOUTHAMPTON.—Não é de hoje que nos queixamos da diminuta demora, que, no nosso porto, tem os vapores dessa companhia, e comnosco todo o commercio; e ainda maiores queixas temos agora, depois da fórma exquesita porque hontem contou as horas de demora o commandante do vapor *La Plata*, que apparecendo ao norte ás 10 horas da manhãa, fundeando ás 11, e entregando as malas no correio ao meio dia, pedio as que devia conduzir para o sul do imperio ás 2 da tarde na agencia, o que fez marcar o fechamento no correio para 1 e meia. Teriam decorrido as 6 horas estipuladas no ultimo annuncio da companhia, ainda mesmo contando desde o momento em que o vapor appareceu ao norte? Ninguem o dirá, nem é admissivel semelhante forma de contagem.

Quem conhece as relações commerciaes que prendem n'um difficil labyrintho as praças de Pernambuco com as do sul do imperio e as da Europa, facilmente comprehenderá quão prejudicial é aos interesses reciprocos dessas praças demora tão insignificante, que nem ao menos deixa tempo para uma ligeira leitura da correspondencia da Europa, que mais se liga á da côrte.

Além disso, se o vapor precisava das malas ás 2 horas da tarde, porque razão expaçou o Sr. consul inglez a recepção na agencia até 4, como se vê da carta infra? Será vontade de atropellar o serviço, ou antes o desejo de cobrar certas e determinadas quantias por cada carta levada ao agente postal de bordo, depois da hora por elle estipulada?

Protestando com o commercio e em seu nome, contra esse procedimento, reclamamos o estabelecimento do antigo regimem dessa companhia no que diz respeito á demora no porto do Recife, regimem que estabelecia 12 horas de sol; ou, em ultima instancia, ás insignificantes seis horas ultimamente concedidas, contadas, porém, do instante em que fundear o vapor.

Nisso não vai prejuizo nenhum á companhia, ao passo que dá mais respiro ao commercio, para lêr sua correspondencia, e preparar as convenientes respostas.

Esperamos o remedio de quem o deve dar.

Eis a carta, dirigida ás 2 horas da tarde, ao Sr. administrador do correio:

« Sr. administrador.—Eu mandei dizer que queria as malas para a Bahia e Rio de Janeiro ás 2 horas; porém, como aqui vem muitas pessoas com cartas para o Rio, V. S. tem a bondade de mandar as malas ás 4 horas em ponto, em lugar de 2.—Pelo consul, *James N. Olliot.* »

AUDIENCIAS.—As do juizo de paz da freguezia de S. José continuam a ser ás segundas e quintas-feiras de cada semana, ás 10 horas da manhãa, á rua de Hortas n. 104.

OLINDA.—Amanhãa terá lugar a festa de S. Gonçalo de Amarante, na igreja do Bomfim da cidade de Olinda, com toda a pompa e brilhantismo. Durante a tarde tocará, em frente da igreja, a banda de musica do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional, subindo ao ar diversos balões aereostaticos.

DINHEIRO.—O vapor *Jaguaribe* trouxe as seguintes quantias, para os Srs.:

Tasso Irmãos	4:000$
J. José Gonçalves Beltrão	3:000$
Frei Antonio de S. Camillo	400$
Seixas & Borges	400$
Antonio da Silva Azevedo	200$

— O *Cruzeiro do Sul* trouxe as seguintes quantias:

Para Pernambuco	2:745$717
« a Bahia	5:260$000
« o Rio de Janeiro	271:345$794

Desta ultima parcella 265:756$434 são para o thesouro nacional.

— O *La Plata* trouxe 1,000 libras sterlinas e 1,349$500 moeda forte, em dinheiro de ouro.

EM TRANSITO.—A bordo do vapor inglez *La Plata* vieram 145 passageiros, com destino aos portos do sul do imperio.

GENEROS DE ESTIVA.—Para a nossa praça trouxe o vapor *La Plata*: 25 caixas queijos, a Rosa & Filho, 100 a Thomaz de Aquino F. & C., 15 a Paton Nask & C., 15 a Corga Irmãos, 14 a João Ignacio da Costa, 6 a J. M. Palmeira, 25 a Carvalho Zenha & C., 10 a Keller & C., 45 a João Martins de Barros, 10 a F. A. Monteiro Junior, 16 a J. José Gonçalves Beltrão, 16 a Vicente Ferreira da Costa & C.; 10 barricas castanhas, 10 barris toucinho a Oliveira Filhos & C.; 7 barris a ordem.

JEROME.—Este vapor, da linha de Liverpool para o norte do imperio, devia partir de Lisboa para o Pará, no dia 20 do corrente.

AMAZON.—Tendo sahido de Lisboa no dia 9 do corrente, nada adianta este vapor, chegado hontem ao nosso porto, ás noticias que recebemos pelo *La Plata*.

A' CARGA.—Ficavam os seguintes navios: *Bemvindo* e *Bella Figueirense* para Pernambuco, *Maria Luiza* para o Maranhão, *Mariana I. Sensivel* e *Alipede* para o Pará. em Lisboa; *Segurança* e *Nova Simpathia* para Pernambuco, *Josephina* e *Nova Carolina* para o Maranhão, *Adelaide* para o Pará, no Porto.

SAHIRAM.—Para nosso porto: do de Lisboa, a 1, o brigue *Relampago*; e do Porto, a 1, a barca *Despique II*.

NAUFRAGIO.—A barca ingleza *Megg*, procedente da Bahia, com lastro de 1,800 saccos de assucar naufragou no dia 20 do corrente, na Barra Morta, entre as pontas Verde e da Pajussára, ao norte de Maceió, para onde se dirigia a tomar carga, consignada aos Srs. Borstelmann & C., daquella praça.

O vapor de guerra *Recife*, a capitania do porto e a alfandega foram promptos em prestar-lhe os soccorros de que podiam dispôr, mas que se tornaram inuteis á vista da posição em que se achava o navio.

HIATE BELÉM.—Do norte da barra do Cocó, a 15 kilometros da capital do Ceará, perdeu-se totalmente, no dia 18 do corrente, o hiate desse nome, quia ia de nosso porto para o do Pará, com carregamento de generos diversos.

A tripolação somente escapou, e isso mesmo por milagre.

JAGUARIBE.—Chegou hontem este vapor da companhia Pernambucana, trazendo-nos jornaes de Sergipe de 15 do corrente.

Ja se achavam na capital o presidente de provincia e o chefe de policia, de volta de sua viagem á Larangeiras e Campo Grande.

CRUZEIRO DO SUL.—Tira a mala hoje, as 3 heras da tarde, no correio, este vapor, para os portos do sul do imperio.

CONVITE.—As pessôas que quizerem tomar parte nos festejos patrioticos que se effectuarão no seguinte dia da chegada do vapor que annunciar a sua conclusão, formando um só corpo de cavallaria, e cada freguezia representada por um a pé, podem inscrever-se: na freguezia do Recife, rua da Cruz casa do Sr. Dr. Gonçalves Ferreira, Santo Antonio rua do Imperador n. 10, Bôa-Vista Café Imperatriz, S. José, rua do Ouro casa do Sr. Moreira de Mendonça.

FESTA DO CABO.—Escrevem-nos o seguinte, em 25 do corrente, sobre esta festividade:

« Hontem teve aqui lugar a festividade do glorioso martyr S. Sebastião, que todos os annos por esse tempo costuma celebrar-se nesta villa.

« Desta vez o concurso foi immenso, tanto de pessoas dessa capital attrahidas sem duvida pelo prazer, que lhes inspiram as festas do campo, como de innumeras familias vindas dos engenhos e varios pontos do interior, movidas pela preconisada pompa que se annunciava nos festejos, e pelos prazeres e folganças proprias do tempo, lugar e occasião.

« O templo, que é um magestoso edificio, estava magnificamente preparado e continha em sua vasta extensão tudo o que a festividade havia attrahido de mais nobre, rico e elegante, em todas as classes da nossa sociedade. Foi uma das festas mais concorridas que se tem feito nesta villa.

« O orador da festa foi o Exm. monsenhor Pinto de Campos, que pronunciou um eloquente panegyrico, que esteve na altura do assumpto, e deixou impressionado todo o auditorio, pela naturalidade e espirito com que demonstrou importantes verdades, que encerra o seu primoroso discurso e pela vehemencia com que fulminou o vicio em suas diversas especies.

« Com precisão, clareza e eloquencia difinio e demonstrou os deveres do homem, em suas diversas relações, isto é, debaixo do ponto de vista individual, social e religioso; e com energia e não menos eloquencia profligou a corrupção de nossos costumes, deplorou os desacatos commettidos em nossos templos e sustentou que o espirito de prophanação, que hoje preside e dirige os grandes ajuntamentos nas festividades religiosas tende mais a converter essas festividades em—pagodes chinezes,—do que em manter a devoção e piedade, que caracterisavam o espirito religioso de nossos pais. Concluio por extigmatisar o costume de se reunirem nestes dias solemnes os jogadores mais celebrados municipios vizinhos, e se travarem durante os actos religiosos em grandes jogos de parada, em que todos á porfia procuravam arrancar os olhos uns dos outros! Este golpe do orador foi bastante certeiro, pois que isto é pura verdade!

« Prevalecendo-se da opportunidade o orador, em uma breve, mas eloquente allusão ao barbaro crime ultimamente commettido em uma pobre rapariga n'um das arrabaldes desta villa; pintou com o pincel de Raphael toda a hediondez deste quadro, mostrando quanta dissolução moral não lavra nos costumes de uma localidade, que é theatro de acontecimentos tragicos desta ordem!

« O Rvm. padre Mello foi o pregador do *Te-Deum*, e condemnou em termos vehementes os desrespeitos praticados no templo. Honra lhe seja feita pelo desembaraço com que se pronunciou.

« Nasceu a sua indignação de uma occorrencia que ia se dando, que ainda chegou a pôr em movimento a muitos dos que assistiam aos actos religiosos, pela imprudencia com que um individuo, que na occasião não foi conhecido se travara com outro na escada do côro. Felizmente as autoridades e os demais cidadãos cumpriram seu dever, e a trovoada serenou.

« Cada vez me convenço mais da necessidade, ha muito sentida, e por vezes enunciada, de prohibir-se terminantemente a pratica de actos religiosos durante a noute, salvo nos casos em que a religião expressamente o exige.

« Não enchergo inconveniente algum em que o *Te-Deum*, que é o remate das nossas festas, tenha lugar ainda de dia, de modo que ao cahir da noute tudo esteja concluido.

« Seria para desejar uma ordem do nosso prelado diocesano ja tantas vezes invocada neste sentido; e ainda uma vez imploramos a S. Exc. Rvma. uma providencia que, prohibindo absolutamente as festividades nocturnas, evite reuniões nos templos a hora tão inconveniente que tanto facilita a pratica do peccado como do crime. »

— GENEROS DE PRODUCÇÃO DO BRASIL.—Eis as cotações das principaes praças da Europa, ás ultimas datas:

Londres, 11 de janeiro.

O algodão fica procurado, com alça de 5/8 d. Cotamos: Pernambuco 11 1/2 a 11 5/8, Ceará e Parahyba 11 3/8, Maceió e Maranhão 11 3/4 a 11 1/2.

O assucar está em espectativa aos preços de 24/ a 26/6 o branco, 22/9 a 23/ o somenos, e 20/6 a 21/ o mascavado de Pernambuco, Maceió e Parahyba.

A borracha do Pará vende-se de 1-2 1/2 a 2-3 1/2 segundo a qualidade.

Liverpool, 11 de janeiro.

Subio o algodão 1/4, e fica firme dos preços de 11 1/8 a 12 d. o de Pernambuco e Maranhão.

A borracha baixou 1 penny.

O assucar está firme.

Havre, 11 de janeiro

O algodão marcha em alça. O de Pernambuco é procurado a frs. 135 o bom ordinario.

O cacáu do Pará vende-se a frs. 70.

A borracha fica desanimada, com baixa.

Os couros salgados verdes de Pernambuco vendem-se a frs. 56/50, e os seccos a frs. 80.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 94ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos que corre no dia 6 de fevereiro.

— Numeração dos bilhetes da loteria 94ª offerecidos pelo thesoureiro para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 2010 a 2019.

Producto dos bilhetes offerecidos até hoje...... 7:494$200.

PASSAGEIROS.—Do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do norte:

Manoel de Moura Rolim, Francisco de Paula Barros, João Maria Cavalcanti de Brito, Luiz Antonio Pereira da Silva, José Evangelista Carneiro da Cunha, Manoel Maria da Cunha, Bernardino Machado Coelho, Domingos Soriano de Azevedo, Manoel Marques Camacho, João Carlos Golsio, João Francisco da Conceição, João Baptista de Magalhães e um filho, José Marques Guimarães, Joaquim José de Hollanda, Antonio de Souza Cruz, José Maria Jordani e sua senhora, Antonio Cardozo Brochado, Francisco José Rodrigues, Mathias José Ferreira, Joaquim José Ferreira, Antonio Joaquim dos Santos, Joaquim Antonio, Antonio Casado S. Mamede, José Martins Areas, Evaristo José, Jorge A. Bigelow e sua senhora, 2 escravos a entregar ao Dr. José Vicente Duarte Brandão, tres recrutas para o exercito, um sentenciado a Fernando, com duas praças de policia, um escravo com uma praça de policia.

— Do vapor *Jaguaribe*, vindo do Aracajú e escalla:

Malaquias do Lago Guimarães, Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar e sua familia, Rita Maria da Conceição, Dr. Tiburcio R. da Silva Tavares, José F. Estacio, Manoel Araujo Leal, Felippe da Silva Porto, Francisco Gonçalves Torres, Antonio José Duarte da Silva Braga, Francisco José Duarte, Manoel Casemiro, D. Georgina Dejalina F. Pinheiro, Domingues José Pereira de Souza, Francisco José dos Santos Honorato, Aureliano Augusto de Oliveira, Pincilian P. da Costa, João Henrique Pessôa, Felino da Costa Mascarenhas, D. Alexandrina Maria dos Prazeres, Christovão de Almeida Moraes, Joaquim Dias de Almeida Costa, Candida Maria do Livramento, cinco praças, tres presos e dous escravos a entregar.

— Do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, que seguem para os portos do sul:

João Sebastião da Silva Lisbôa e sua senhora, Candido Celestino Torres, Augusto F. Monteiro da Silva, João Baptista C. Gomes e sua senhora, Placido de Souza Garcia, Matheus Silveira, Clara Luiza de Ultra Martins, Carlos Augusto Peixoto de Alencar, Manoel Cardozo, 4 cadetes e 17 praças do exercito, Manoel Costamyro, Mathias Rodrigues Ferreira, Paulino de Souza Menezes, coronel Zeferino Gil Peres da Motta, Manoel de Faria Garcia, Anna Ignacia, Argemino Lopes da Cunha, Antonio Pereira da Rosa, Francisco Ignacio, 56 escravos a entregar no Rio de Janeiro.

— Do vapor inglez *La Plata*, vindo da Europa:

Thomaz Atarlr, Bleamire Moody Michele, Thomaz Carey, D. Maria F., João Gonçalves do Souza Bairão, Domingos Nunes Bairão, Silverio Antunes Henriques, Manoel Dias da Silva, José Antonio de Queiroz, Duncan M. Márhei, além de 145 em transito para os portos do sul.

CORRESPONDENCIAS.

Senhores redactores.—O Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, encarregado pelo partido conservador desta comarca de defender pela imprensa os seus interesses, dando começo no *Diario* de 21 do corrente á missão, que tomou sobre si, assentou que não devia concluir o seu primeiro trabalho sem trazer o meu humilde nome á discussão, fazendo ver que conhecendo eu a posição falsa, que politicamente aqui occupo, e protestando sempre contra a eternidade de um só culto, abri ultimamente grandes olhos á luz do partido conservador, unindo-me á elle, e que tendo assim entrado para o seio de Abrahão, virei á tornar-me o unico herdeiro de todas as graças promettidas.

Julgo do meu dever vir declarar pela imprensa que é inteiramente falso tudo quanto no mencionado *Diario* disse o Sr. Dr. Lourenço Bezerra á meu respeito, pois que nenhuma ligação absolutamente, tenho, como elle proprio o sabe, com o partido conservador, e se é falsa a minha posição politica nesta comarca, conforme o diz, apesar disto eu me considero bem collocado no meu partido, e me acho com a precisa força de animo para acompanha-lo na adversidade, e lutar, sempre que fôr preciso, contra os meus adversarios politicos.

E' certo que mantenho aqui relações de amisade com alguns dos mais importantes conservadores desta comarca, mas essas relações, que parecem não ser do agrado do Sr. Dr. Lourenço Bezerra, nada teem que ver com a politica, como poderiam certificar esses mesmos conservadores, se para isto fosse precisa outra prova além da minha asseveração.

Depois do que acabo de fazer publico, julgo desnecessario qualquer commentario acerca da imputação falsa, que para fins, que não dimanam certamente das obrigações contrahidas, me fez o Sr. Dr. L. Bezerra, e dos juizos que á proposito della julgou conveniente emittir á meu respeito, dizendo-lhe apenas, quanto a variação que me quiz attribuir em politica, que, ainda quando tivesse razões para isto, sua senhoria á esse respeito não póde atirar a pedra em ninguem.

Peço-lhes, senhores redactores, a publicação destas poucas linhas no seu muito conceituado *Diario*.

Nazareth, 24 de janeiro de 1869.

Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Insisto na justissima defeza incetada de outra vez.

Ha tempos que no Cabo o allemão Henrique Fich deflorou a infeliz Antonia, que vivia antes e depois do sinistro com todo recato e honestidade em companhia de sua mãi e de seu padrasto, por ser filha natural.

O pai da infeliz procurava casal-os, mas Henrique addia, illude e foge para o Recife, para onde escreve o pai da infeliz á seu correspondente para que procure Henrique, faça-o baptisar, corram os banhos, afim de casar-se.

Ainda assim, Henrique addia o casamento. Entretanto vai ao Cabo, serve-se de Joaquim Pascoal Corbi, morador nesta lugar, amigo de José Menino, e visinho mui proximo da infeliz, para raptarem-na como conseguiram, e donde Henrique só veio ao Recife depois de vulgarisado o assassinato e seu comprommettimento, estando o pai da infeliz em differente freguezia distante muitas leguas, atrapalhado com a moagem do engenho e donde não sahio como é notorio.

Foi encontrado o corpo da infeliz como servido de pasto a abutres. Rastos de pessoas calçadas de botins, que iam e voltavam ao lugar do delicto, com uma incisão do lado direito do pescoço, feita pelo dedo polegar do assassino e em volta com a sua roupa, a certidão de seu baptismo, que demonstrara ser maior de 17 annos.

Confessou José Menino no primeiro interrogatorio que elle e Joaquim Pascoal Corbi, raptaram a infeliz por mandado de Henrique Fich, a quem entregou ao seu irmão João Fich, na ponte do engenho Novo, sendo este que a conduzio para o lugar do supplicio e ambos a assassinaram.

A esta declaração, partio desta cidade como caminho de defeza para Henrique, a insinuação a José Menino para que imputasse ao pai da infeliz o assassinato della, dando como razão não querer elle que a infeliz Antonia casasse com Henrique.

Assim cumprio José Menino no segundo interrogatorio, dizendo que raptara a infeliz a mandado do pai, que este a esperava sosinho no lugar do delicto, e que ahi chegada, agarrou-a pelo pescoço, dizendo:—« Desgraçada, eu não te disse que não havias de casar com aquelle allemão?! » E que pedira a José Menino uma corda; e que este não a tendo deu-lhe uma toalha, com a qual o pai sosinho enforcou e filha.

Contraditou-se, porém, no terceiro interrogatorio José Menino, confirmando o primeiro; isto é, que Henrique e os outros foram os autores do crime e não o pai da infeliz.

Ameaçando Corbi matal-o na prisão, como é sabido, e pelo que foi este logo carregado de ferro, continuou José Menino nos quatro posteriores interrogatorios a imputar a morte ao pai da infeliz.

Como matar o pai a filha natural por não querer que ella casasse com Henrique, quando elle pai solicitara o casamento e mandara a seu correspondente que fizesse effectual-o; como descarregar o golpe cobarde e horroroso contra a parte fraca, ficando-lhe a deshonra, e em paz Henrique! Não será verosimil que fosse Henrique para não cumprir o dever de honra a que tanto se negou, e que só por este meio ficaria livre como ficou? Se o pai foi quem matou a filha, para que fim trazia ella a certidão de seu baptismo?

Não será verosimil que era para Henrique provar no caso de a não matar, que sendo ella maior de 17 annos elle podia se eximir das penas da lei? E como assim ter sido o pai que a mandara raptar? Como o pai morando em freguezia mui distante, atrapalhado como ainda está com a moagem do engenho, e donde não sahio como é notorio, podia matar a filha? Como o pai sendo aleijado do braço esquerdo sem nelle ter força alguma, podia com o dedo pollegar dessa mão fazer, no acto do enforcamento, uma incisão do lado direito do pescoço da infeliz? E como com uma só mão fazer o enforcamento com uma toalha sem a outra que não tem para o ajudar, visto estar elle só como diz José Menino!

O corpo da infeliz foi encontrado com signaes visiveis de ter servido em vida de horroroso *pasto* de não poucos *abutres humanos*, por que um *só homem* não seria sufficiente para praticar tanto estrago, a ponto de deixar-lhe as roupas inferiores com marcas de dedos ensanguentados. Na villa do Cabo é sabido geralmente que a infeliz antes de ser assassinada ainda foi sujeita por seus monstruosos algozes a essa scena e hediondo serviço.

Ahi o concurso ou autoria de um pai nem se imagina!

No entanto já declina Henrique da imputação feita ao pai da infeliz, e faz propalar que o crime só foi praticado por José Menino e Corbi para abusarem della.

Não pode, porém, salval-o este meio, porque 1º vemos, como diz a vistoria, ser encontrada com a roupa da infeliz, a certidão de seu baptismo, que demonstrando ser aquella maior de 17 annos, só podia aproveitar a Henrique; 2º tendo José Menino e Corbi conduzido a victima ao lugar do infame sacrificio, indo elles descalços, e sendo encontrados, como menciona a vistoria, rastos de botins de mais de uma pessoa, que iam e vinham muitas vezes, só se pode achar serem autores destes rastos os dous irmãos Fichs, para tomar parte em tão horroroso *festim*.

Um amigo.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Tendes alguma criança, cuja respiração difficil e arquejante tosse são provas da presença ou da approximação da phtysica? Se assim é lançai mão para logo da melhor preparação do unico antidoto conhecido, para a molestia que receaes. Usai pois do oleo puro de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Entre o branco e o negro existe mui pouca differença, e ambos são os melhores remedios de sua classe que se podem preparar com os figados frescos por meio do mais approvado processo. A Sra. Lena del Valle, de Rogota, escreve que a sua filha de 19 annos de idade se achava reduzida, segundo sua propria prasecologia:—á pelle e ossos—em razão de uma tosse obstinada e continua, suores nocturnos e expectoração assustadora, porém que havia sido—milagrosamente curada—no espaço de dez semanas com este remedio. E o mesmo attestado relativamente a muitas moças e yayasinhas, que a primeira vista se achavam já—quasi defuntas—foi recebido pelos Srs. Lanman & Kemp, da Sra. Joanna Vives, de Caracas, da Sra. Gertrudes Peralta, de Buenos-Ayres e de outras muitas. Não resta, pois, duvida alguma, de que o oléo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, é o pulmonico o mais poderoso e efficaz.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

O sangue.

Todos sabem que uma das necessidades mais imperiosas da vida é conservar o sangue limpo e puro.

E' tambem geralmente admittido que grande somma dos males que atacam o homem provêem do estado doentio do sangue; ou este grande pabulo da vida humana está fraco e recusa preencher as suas funcções naturaes, ou está cheio de corrupção e sobrecarregado de humores e vicios, que por vezes rebentam na pelle em fórma de dartros, empingens, borbulhas, nascidas; não obstante todos reconhecerem estes factos, poucos ha que sabem com que facilidade se póde conservar o sangue sempre puro e limpo.

E' facilimo e está ao alcance de todos.

E' simplesmente preciso tomar o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer.

Este grande remedio americano, composto pelo primeiro chimico do seculo, é um tonico incomparavel, fortalecendo todos os orgãos e expulsando do systema toda e qualquer corrupção.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE JANEIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte=13$000 por arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 11$000 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0 por libra.

Couros salgados seccos—255 rs. por libra (hontem e hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$000 (houtem).

Cambio sobre Portugal — 90 d/v 168 % de premio (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

— O English Bank of Rio de Janeiro, Limited, saca sobre as seguintes praças:
Londres.—Sobre London Joint Stock Bank.
Paris.—Sobre Fould & C.
Hamburgo.—Sobre J. Berenberg Gossler & C.
Lisbôa e Porto.—Sobre Banco de Portugal.
Rio do Janeiro.—Sobre English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
Bahia.—Sobre C. Vaughan & C.
Pará.—Sobre Tappenbeck Brambeer & C.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	698:678$224
Idem do dia 26	51:658$571
	750:336$795

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	361	
Idem idem com generos	473	
		834
Volumes sahidos com fazendas	167	
Idem idem com generos	279	
		446

Descarregam hoje 27 de janeiro.
Barca franceza—*Verdiana*—mercadorias.
Barca ingleza=*Sappho*=idem.
Lugar inglez=*Navegator*—idem.
Lugar inglez=*Carrington*=dormentes.
Barca franceza=*Mousse de Nantes*=vinhos.
Galera portugueza=*Nova Fama*=varios generos.
Brigue inglez—*Bertha*=bacalhão.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25	118:176$683
Idem do dia 26	2:695$216
	120:871$899

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Penedo e portos intermedios—3 dias e 12 horas, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga differentes generos; á companhia Pernambucana.

Portos do norte—8 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1114 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 56, carga differentes generos; á A. L. de O. Azevedo & C.

Southampton e portos intermedios—16 dias e 19 horas vapor inglez *Lá Plata*, de 1857 toneladas, commandante A. Hole, equipagem 165, carga fazendas e outros generos; á Admson Howire & C.

Liverpool por Lisbôa—24 dias, vapor inglez *Amazon*, de 529 toneladas, commandante Tutton, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; á Thomas Jefferies & C.

Terra-Nova—29 dias, brigue inglez *Berth*, de 257 toneladas, capitão John Brein, equipagem 10, carga 3602 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Terra-Nova—30 dias, brigue inglez *Tetania*, de 219 toneladas, capitão E. M. Guy, equipagem 12, carga 2853 barricas com bacalhão; a Jonhston Pater & C.

Barcelona—75 dias, sumaca hespanhola *Traviata*, de 100 toneladas, capitão Gerardo Casals, equipagem 10, carga vinho; a Maury Romagueira Hijo & C.

Rio de Janeiro—22 dias, galera portugueza *Nova Fama II*, de 525 toneladas, capitão José Ribeiro Ferreira, equipagem 19, carga farinha de mandioca e outros generos; á Cunha Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Escuna brasileira *Georgiana*, capitão Manoel F. do Amaral, carga differentes generos.

Liverpool—Brigue inglez *Ann*, capitão Brouse, carga algodão.

Montevidéo—Patacho americano *Frederica*, capitão Damon, carga assucar e aguardente.

Rio-Grande do Sul—Patacho sueco *Maria*, capitão D. W., em lastro.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Lá Plata*, commandante A. Hole.

Montevidéo—Barca sueca *Oscar*, capitão J. F. Engetron, carga assucar e aguardente.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a barca ingleza *John Bulton*, capitão Lendsay, com a mesma carga que trouxe de New-Castle.

Idem para Macau lugar inglez *Fox Toand*, capitão Wright, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro juiz de paz do primeiro anno desta freguezia de S. José do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber á quem interessar que as audiencias deste juizo continuam nos mesmos dias, segundas e quintas-feiras de cada semana, as 10 horas da manhãa em casa de minha residencia á rua de Hortas n. 104, que despacha a qualquer hora e onde fôr encontrado. Para constar mandei fazer o presente que será publicado pela imprensa.

Freguezia de S. José do Recife 26 de janeiro de 1869.—Eu José Gonçalves de Sá, escrivão de paz o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Francisco Alves de Brito, Antonio Alves de Brito e Simão Baptista Pedrosa, moradores no termo de Ingazeira, para dentro do prazo de 90 dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem aos cofres da thesouraria cada um a quantia de 75$000 rs provenientes de multas que lhes foram impostas pelo presidente do tribunal do jury do termo de Ingazeira por falta de comparecimento a 2ª sessão do mesmo jury, segundo o termo do resumo das multas que acompanhou o officio do respectivo juiz de direito de 31 de dezembro proximo passado.

Findo o prazo será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de de Maio do anno proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARACOES.

Provincia da Parahyba.

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de hontem datado, que tem de contratar-se a illuminação publica por meio de gaz corrente e o abastecimento de agua potavel desta capital sob as seguintes condições:

1.ª A illuminação será correspondente a 400 combustores, cada um dos quaes dará uma luz equivalente em intensidade á 10 velas de espermacete, das que consomem 120 grãos por hora, e estará acceso 9 horas por noute.

2.ª O abastecimento de agua será feito por meio de canalisação e chafariz, mediante a vantagem da venda de agua para o contratante ou companhia que se organisar.

3.ª Os contratos ficarão dependentes da approvação da assembléa provincial.

São, portanto, convidados os que pretenderem contratar as mencionadas obras a apresentarem suas propostas no praso de 40 dias, a contar da data do presente perante esta repartição, afim de serem tomadas devidamente em consideração.

Thesouro provincial da Parahiba. 16 de janeiro de 1869.

No impedimento do official da secretaria,
Argemiro Leão Gomes Pessoa.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Jacintho Pereida do Rego	336$309
Miguel Bernardo Vieira de Amorim	25$000
José Alves de Barros	18$980
João Baptista da Matta	54$900
Bernardina Amalia da Silva Doria .	107$250
Fielden Brothers	168$300
D. Maria Gomes Coutinho do Amaral	1;201$968

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

AVISOS MARITIMOS.

Pará

O brigue escuna nacional *Amelia II*, segue no fim do corrente mez de janeiro, ainda recebe alguma carga miuda: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

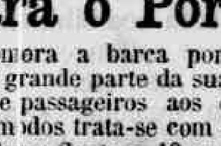
COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dackar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Para o Porto

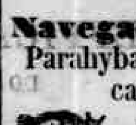
Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Mississippi*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 6 horas da tarde. Recebe carga desde o dia immediato ao de sua chegada d'aquelle porto, até as 3 horas da tarde do dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offere excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá infallivelmente até o dia 27 do corrente a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete para o que pode tratar-se com o seu consignatario David Ferreire Baltar, rua do Brum n. 92.

LEILOES.

LEILÃO

De 40 caixas com queijos flamengos e 100 queijos prato.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 caixas com queijos flamengos e 100 queijos prato desembarcados hontem, e serão vendidos em um ou mais lotes: hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De 150 caixas e 1,000 quartos com passas recentemente desembarcadas.

QUINTA-FEIRA 28.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 150 caixas e 1,000 quartos com excellentes passas desembarcadas recentemente, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade dos licitantes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De salvados nauticos.

A 28 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos salvados do patacho *Alice*, naufragado na barra do Assú consistindo em enxarcias, virador, espias, cabos diversos e de laborar, barril de alcatrão, escada, ancorote, vellame quasi novo, cabos de arame, moitões e cadernaes, lona, mialbar, sola, fio, pharoes, agulhas, tinta, botica, correntes finas, 120 braças de corrente, ferro e cepo, páos diversos, 1 bote e 1 lancha, tudo no melhor estado

Quinta-feira 28 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do barão do Livramento ao cáes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

Perdeu-se

no atterro dos Afogados um sacco contendo 28 paletots de alpaca de côr, por cozer, e uma caixinha com 112 botões para os mesmos: quem achou e quizer restituir, dirija-se á rua Augusta n. 72, que se recompensa generosamente.

Uma lagrima

A manhãa 28 aniversario do finado Dr. Estevão Benidicto França, mandam sua mãi e padrasta celebrar uma missa resada na matriz da Boa-Vista pelo Rvd. vigario da mesma por alma do finado, e convidam aos parentes e amigos do mesmo finado a comparecerem neste acto religioso de magoa e de dor, pelo qual ficarão eternamente gratos.

— Ainda mais esta. Para amanhecer o dia de hoje, amarrado por mim em um cajueiro que dista da casa 50 passadas, furtaram o meu intelligente, velho e magro cavallo, castanho andrino, tendo as ancas pelladas, e assim do uso de minha montaria todos os dias d'aqui até o largo do Manguinho, sendo dest'arte conduzido pelo sitio da casa amarella, conforme deixou conhecer-se pelas pisadas no passar da cerca que nos divide, como bem grandes e serias difficuldades á annos. A demasiada confiança que eu tinha em tão bons requisitos de dito meu cavallo, me permittira livrar do trabalho e despezas de noute estribarisa-lo, inganei-me materialmente. Sitio do Arraial, 22 de janeiro de 1869

Terminação da guerra.

A commissão que se incumbio de promover assignaturas para o festejo na rua Nova, não tendo obtido quantia, que, ao menos se approximasse a despeza orçada, declara terminado o seu encargo.

Recife 27 de janeiro de 1869.

Thomaz Ferreira de Carvalho.
Thomé Lopes de Sena.
Frederico Cesar Burlamaque.
Manoel Moreira de Souza.

— Quem tiver 1:000$ que quizer dar a premio para uma alforria dirija-se a rua das Barreiras na Boa-vista n. 9, a tratar com uma crioula.

— A ama que se offerece para cosinhar e engommar da rua de S. Bom Jesus das Crioulas queira dizer o numero da casa onde mora ou dirigir-se á rua do Amorim n. 35, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma prêta que seja perita cosinheira, prefere-se escrava, paga-se bem: na rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: rua do Crespo n. 18 segundo andar.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar, e para prova do que hão dito, apresentam desde já

A ESTRELLA DO NORTE

riquissimo brilhante de tamanho raro e seguramente a maior e mais bonita pedra exposta a venda nesta praça, a qual como tudo mais será vendido á preço razoavel.

Garante-se a qualidade dos objectos á venda.

O MUSEO DE JOIAS

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

2 D RUA DO. CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/4 k.

ATTENÇÃO

José Leopoldo Bourgard, roga as pessoas que tem contas atrazadas, em seu estabelecimento á rua da Cadeia do Recife n. 15, o obsequio de as saldar até o fim deste mez de janeiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para uma pessoa: na rua de Hortas n. 50.

— Dá-se sociedade na taberna sita na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, a uma pessoa que entre com fundos superiores a 1:000$ e entrega-se á mesma pessoa por balanço: quem quizer dirija-se a mesma taberna, que achará quem faz o negocio.

— O abaixo assignado filho do fallecido José Antonio de Azevedo Santos, julga que seu pai não devia a pessoa alguma; todavia se alguem se julgar credor, queira se dirigir a rua da Imperatriz n. 70. Recife, 24 de janeiro de 1869.

Josué Materno Azevedo Santos

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos para serviço de casa: na rua Direita n. 29.

Casa para alugar.

Aluga-se no fim da rua da Aurora uma boa casa constando de andar terreo, primeiro andar, sotéa e um mirante no centro, com commodos para grande familia, achando-se a mesma casa toda illuminada a gaz e com canno de esgoto com bom quintal e cocheira: os pretendentes que desejarem uma boa morada dirijam-se a rua Nova n. 20, que acharão com quem tratar.

Aluga-se

Huma casa com bastantes commodos na cidade Nova de S. Amaro: a tratar com Antonio José Gomes em S. Amaro, das 6 horas da manhãa as 8, e das 3 em diante.

= Na rua da Concordia n. 9, padaria, precisa-se de uma ama para casa de familia.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 4226 com a sorte de 4:000$; 1 quarto n. 2886 com a sorte de 700$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (93), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria em beneficio do patrimonio dos orphãos (94.ª) que se extrahirá sabbado 6 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado participa ao corpo do commercio, que, desde o dia 24 do corrente mez deixou de ser caixeiro da loja Fragata Amazonas.

Manoel Pereira Bastos.

= Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de cortar calçado: na fabrica da rua do Jardim n. 19.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Aluga-se

a padaria sita no pateo da Santa Cruz n. 1, um dos melhores local: quem a pretender dirija-se a rua do Sebo n. 8.

AVISO

Os vapores da Companhia Pernambucana de hoje em diante chegarão na linha do norte regular e periodicamente até ao porto da Granja, e mesmo entre este e os demais portos do norte da cidade da Fortaleza, capital da provincia do Ceará, carregarão elles, visto ter expirado o previlegio que para esse fim tinha a Companhia Maranhense, e por isso o vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana, que segue para o norte no dia 30 do corrente, chegará até aquelle porto, para onde recebe carga e passageiros, tanto deste como de outro qualquer porto da escala: trata-se no seu escriptorio, caes da Companhia Pernambucana numero 12.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa, á rua de Apollo n. 4, escriptorio.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados scientificam ao publico que no dia 20 do corrente acabaram a sociedade que tiveram em compras de algodão, sob á firma Pinto & Costa, e julgam nada dever, todavia se alguem se julgar credor da referida firma queira apresentar sua conta na rua da Madre de Deos n. 4, armazem, que sendo legal será paga em continente.

Recife 26 de janeiro de 1869.

Luiz José Pinto da Costa.
José Pinto Ribeiro.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 11: a tratar no armazem do mesmo.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

PREPARADOS DE VELAME
N. 3 RUA DIREITA N. 3

Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3; medicamentos estes assás conhecidos, e proficientes a quem soffre de rheûmatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ou tumôres nos ossos, amenorrhéa ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

= O inspector da alfandega faz publico que o leilão das 25 barricas com pó de pedra marmore, annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para sexta-feira 22 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 20 de janeiro de 1869.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— Aluga-se a casa terrea n. 7 na travessa do Livramento: na rua da Gloria n. 94.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

¡Aluga-se

uma escrava que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Mondego n. 24.

— Aluga-se o 1º andar na rua do Ranguel n. 33.

AMA

Na rua do Torres n; 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pessoa.

Ama cozinheira.

Na rua do Pires, sobrado n. 27, precisa-se de uma ama boa cozinheira e de boa conducta, paga-se bem.

25$000

Paga-se 25$ mensaes por uma escrava boa cozinheira e de boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 27.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, e prefere-se escrava: a tratar na Passagem da Magdalena, no sitio do Sr. Christiani.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa: a tratar na rua do Rangel n. 67, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma só pessoa: a tratar na rua da Senzala-velha n. 132, 2º andar.

— D. Anna Joaquina de Mello Carioca declara ao publico que deixa de ser seu procurador o Sr. capitão José Rodrigues de Oliveira Lima. Recife 25 de janeiro de 1869.

— O Sr. Manoel Pereira Bastos desde o dia 24 de janeiro corrente deixou de ser caixeiro na loja da Fragata Amazonas.

— Aluga-se um bom sobrado na rua Velha n. 15, com muitos commodos para familia, e bastante fresco, ou todo ou com as lojas em separado, a preço razoavel: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 54.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

Cosinheiro

Na cidade nova em Santo Amaro sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, precisa-se de um cosinheiro homem ou mulher que seja de boa conducta.

—Quem precisar de uma pessoa que tenha pratica de escripturação por *partidas dobradas*, que traduz e escreve as linguas, Franceza e Ingleza, dando pessoas idoneas por garantia de sua reputação, queira annunciar por este *Diario*, ou deixar sua morada no escriptorio d'esta Redacção, com as iniciaes A. R.B.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua da Cadeia n. 38, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma livre ou escrava para o pouco serviço de uma casa de duas pessoas e tão somente concernente ao de dentro de casa, inclusive engommado: a tratar na rua da Cadeia n. 24, 2º andar, que faz esquina para o becco Largo, paga-se bem e garante-se bom tratamento.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B.

— Quem precisar de um homem solteiro que sabe ler, escrever e contar para caixeiro de engenho, annuncie.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a engocio.

— Fazem-se filhós de ceringa para presentes, com promptidão, aceio e pericia: no pateo de S. Pedro n. 26.

— Antonio de Andraolv de Luna avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna a rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocuçãoquer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemã, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador do fôro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, promettendo continuar a exercer o seu emprego, com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, pode ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contrato annual e bem razoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que tem sido seus constituintes. Quem pois quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procura-lo á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de venda: na rua do Rangel n. 73, onde dará fiador á sua conducta.

Gymnasio provincial.

O Dr. regedor do gymnasio manda fazer publico para conhecimento dos senhores pais de familias o seguinte:

1º Que no gymnasio provincial de Pernambuco se ensina: primeiras letras, lingoa nacional, latim, francez, inglez, allemão, grego, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica e poetica, sciencias naturaes, musica e desenho, para cujo ensino ha 17 professores cathedraticos, 1 substituto e 3 repetidores.

2º Que o estabelecimento admitte alumnos de tres classes; *pensionistas*, que moram effectivamente na casa; *meio pensionistas*, que entram as 8 horas da manhãa e retiram-se as 6 horas da tarde; e *externos* que só vão ao estabelecimento ás horas das aulas.

3º Que os *pensionistas* pagam 30$ por mez em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), e teem casa espaçosa e arejada, comida boa e abundante, roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta, medico e botica.

4º Que os *meio-pensionistas* pagam 15$000 por mez, tambem em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), jantam no estabelecimento e teem papel, pennas e tinta.

5º Que os *externos* pagam 5$ por mez, do mesmo modo, e com este podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica).

6º Que os alumnos que quizerem frequentar a aula de musica pagarão, na mesma conformidade, 4$ por mez.

7º Que os alumnos que forem julgados habilitados para exame, nas diversas aulas correspondentes ás do collegio das artes, querendo fazer neste os seus exames, terão preferencia para serem chamados logo depois dos alumnos habilitados do mesmo collegio.

Mudança de escriptorio

Joaquim Gerardo de Bastos, transferio seu escriptorio para a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

= Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 24.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elemeatar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. O mesmo professor abrio desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não podessem frequentar durante o dia.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Páo d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

AVISO

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico que os directores da mesma, para facilitar as communicações entre Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres autorisam uma reducção nas passagens para aquelles portos; dá-se tambem bilhetes de ida e volta com prazo de 6 mezes, conforme a seguinte tabella recebidas em papel moeda.

Primeira classe.		*Ida.*	*Ida e volta.*
De Pernambuco até	Bahia. . . .	56$	84$
»	» Rio de Janeiro. . . .	112$	168$
»	» Montevidéo.	250$	375$
»	» Buenos-Ayres.	270$	405$

Passageiros da terceira classe pagam um quarto das quantias acima mencionadas.

A passagem d'aqui até Lisboa da segunda classe fica reduzida de £ 27 a £ 24.

Tambem acham-se reduzidos os fretes de dinheiro para Inglaterra, França e os portos do sul.

Para ulteriores informações trata-se na agencia rua do Trapiche Novo n. 40.

¡Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 33, alugam-se ricos vestuarios bordados a ouro e lia, novos, de muito gosto, dominós de seda e de lãa, todos de gosto e bordados de velludo, para vender-se, e faz-se para qualquer pessoa que queira mandar fazer a gosto e a caracter de qualquer figurino, tem um grande sortimento de dominós e vestuarios de principe, tudo em muito bom estado para alugar a 2$ cada dominó e vestuario, e para vender por muito barato preço, tem rosas para enfeitar qualquer vestuario proprio para o carnaval.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e de bom comportamento: a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15.

— Roga-se aoS r, Paulino Bezerra de Andrade Lima, 5º supplente de subdelegado da Gloria de Goitá, que compareça na rua da Cruz n. 34, que muito se deseja fallar.

Furto.

Furtaram da rua larga do Rosario n. 50, primeiro andar, por todo mez de dezembro e janeiro corrente, uma magnifica cruz de brilhantes comprada ha tres annos por 590$; suppõe-se ter sido o furto feito por algum famulo da casa, por quanto havendo diversas outras obras tambem de brilhante na caixa d'onde foi ella furtada, somente a cruz desappareceu, ficando mesmo uma volta de perolas a que estava presa: gratifica-se generosamente a quem a tiver comprado, e restituir na mesma casa a Euzebio da Cunha Beltrão.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje recouhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
VICTOR GRANDIN
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 9 mezes, porém sem criança: quem quizer dirija-se á rua do Brum numero 69.

Memorias do clero pernambucano

Quem tiver a obra—Memorias do clero pernambucano, — que quizer vender ou trocar por uma outra—Memorias historicas da provincia de Pernambuco—: dirija-se a tarde ao escriptorio do primeiro andar desta typographia.

Apedido.

Acaba de sahir do prelo relação das unidades das medidas brasileiras e metricas, por José Antonio Gomes Junior, obra ao alcance de todas as intelligencias, e que se torna indispensavel para o uso das medidas do systema metrico, e vende-se em casa do autor, rua do Destino n. 3, e na typographia Universal, rua do Imperador, a 240 rs. o exemplar.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Instrucção primaria.

A abaixo assignada competentemente habilitada recebe, á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras: assegura o melhor tratamento, dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

Associação Cearense

Convido por ordem do Illm. Sr. presidente provisorio, a todos os socios para assistirem o empossamento da directoria effectiva, no dia 27 do andante, pelas 6 horas da tarde, na rua da Cadeia n. 48, 2º andar.

Secretaria da sociedade Beneficente 17 de janeiro de 1869.—O secretario,

Alfredo H. Garcia.

= Da-se dinheiro a juros em pequenas quantias; na Capunga, porto do Lasserre n. 30.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA.
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

—

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

—

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

Frederico Maya
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

= Precisa-se de uma ama de leite sem filhos: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, ***medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, ***antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do ***Traité des maladies des femmes.***

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, ***antigo externo dos hospitaes de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, ***medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, ***professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.***

Deposito em ***Pernambuco,*** **em casa de Maurer e Cª.**

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

Aluga-se

por arrendamento a grande e excellente baixa de capim, sita na Capunga á rua da Ventura, na qual tem alguns pés de coqueiros : para tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se a loja, 1º e 2º andares do sobrado n. 30, sito á rua da Aurora : a tratar na rua Bella n. 37, 1º andar.

COMPRAS.

— Compra-se uma armação envidraçada : a tratar na rua Direita n. 35.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

VENDAS.

Musicas

Vende-se partituras para pianno, e canto, e pianno só, para musicas militares, peças de operas, e dança, methodo para rebecas, flauta, e ophcleyd, duetos para duas flautas, para dous clarinetos, fantasia para pianno, e rebeca, tambem ha ontras peças para pianno á 4 e 6 mãos, alguns pedaços faceis para pianno só. Na mesma ha tambem missas para quatro vozes : as pessoas que quiserem podem compra-las á rua do Jasmim n. 27 ou a rua Nova n. 23 fabrica de chapéos de sol.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deus n. 14,

tem para vender cimento de Hamburgo, farelle da America, saccos de 120 libras, e recebeu ultimamente amostras de papeis de côres e dourados para forro de salas e guarnições, dos gostos mais modernos e das melhores fabricas de Paris, e se incumbe de fazer quaesquer pedidos dos mesmos papeis mediante uma pequena commissão.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

ATTENÇAO

Vende-se uma escrava de nação, excellente quitandeira e lavadeira, e soffrivel cozinheira : a pessoa que a pretender dirija-se a rua Augusta numero 96.

Taberna

Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 41, o local não só é bom para o mesmo estabelecimento como mesmo para qualquer outro negocio por ser em uma rua das principaes ; a tratar na mesma.

— Vende-se duas solleiras e duas ombreiras de pedra da terra : á tratar no escriptorio da rua da Cruz n. 50.

Temporal

Liquidação de miudezas, rua do Queimado n. 55, tubos ou chamineis para candieiro a gaz a 320 rs.

— Na rua dos Coelhos n. 28 vende-se flores e ramos de céra, assim como acha-se uma pessoa competentemente habilitada para ensinar a fazer flores por preço commodo. Na mesma rua vende-se tambem 4 jarros de marmore proprios para jardim.

Rua da Cruz n. 68

ha para vender

MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

Vaquetas envernisadas para carros.

Vinho de Bordeaux fino em caixas da marca de I. B. & C.

Vinho de champagne em caixas á venda rua da Cruz n. 68.

Bilhares.

Vende-se magnificos bilhares com seus pertences, 1 gamão com pedras de marfim e 2 grandes fiteiros envernisados e envidraçados: na rua da Imqeratriz n. 69.

O amigo dos fumantes.

Vende-se esta bem acreditada fabrica de charutos, a praso ou a dinheiro por estar o dono doente e ter de retirar-se para o mato : a tratar na mesma, na travessa de S. Pedro n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 réis.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.

A doze vintens.

A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 o COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mourer e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos [illegible] de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo [illegible] de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em Pernambuco, em casa de Mourer e Cª.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra !
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurráram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca : assim pois—attendam :

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo :

Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amar-te !

BASTA

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!.

PECHINCHAS

Novamente chegadas ao armazem

DO

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira !!

Gravatas de seda a 500 rs.

Golinhas bordadas a 500 rs.

Lãazinhas a 200 rs. !!

Lãazinhas a 200 rs. !!

Lãazinhas a 200 rs. !!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas !! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira !!

No armazem do Leão !!!

No armazem do Leão !!!

No armazem do Leão !!!

No armazem do Leão !!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES

Rua do Queimado n. 11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores [illegible] modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, [illegible] para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento [illegible] de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homens como para senhoras, constantemente acha-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

MASCARAS

de cera, de massa, de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

ILEGÍVEL

AO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Cacoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS
NO
BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS
Para musicas militares.

Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA
RUA NOVA N. 50,
Esquina da rua de Santo Amaro
20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.
RUA NOVA N. 50
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO
AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um hábil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho r ua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com esse motivo que elle [illegible] com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens [illegible], a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater [illegible] as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres de estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá [illegible] promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero [illegible] medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris. — **PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON** — *Medalhado pela Sociedade de fomento.*

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais nôvo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago, etc.*— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas, dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA
Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.
Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar. —A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,
ESPERANÇA

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, tanto para o mato como para a terra, o aluguel é commodo e tem commodos para pequena familia, a razão da venda se dirá aos pretendentes: a tratar na rua Direita n. 80.

Esteiras da India

Acaba de chegar á loja do Alvaro Augusto de Almeida & C., á rua do Crespo n. 20 B, um completo sortimento de esteiras da India para forro de sala, de differentes larguras, e excellente qualidade, e que se vende por preços razoaveis.

— Vende-se quatro crioulas de 18, 20, 26 a 30 annos, vindas do matto e uma cabra de 20 annos, com habilidades: na rua do Fogo n. 9.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimen-ot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deus n. 22, em barris grandes.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A venda em casa de Gustavo Hervelin n. 34, rua da Cadeia n. 34.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Fazem-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Em casa de Thaod. Christiansen, rua do Commercio n. 15, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extremadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escossesa com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, porquanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.
Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

Vinho Figueira

Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do Amorim n. 58, armazem.

Ornamentos de igreja.

Vendem Gregorio Paes do Amaral & C. a rua do Crespo n. 5, casullas e uma umbella de damasco de seda portuguez perfeitamente acabados.

PALLIO.

Vendem tambem um riquissimo pallio de damasco de seda branca portuguez bordado a ouro fino.

Vende-se.

Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

SEDAS PRETAS
Proprias para a quaresma

A saber:
Grós-de-napoles para todos os preços,
Cortes de excellente gorgurão para vestido com 18 e 19 covados,
Ditos de seda lavrada, boa fazenda e barata,
Moiré-antique,
Ricas basquinas e tambem as mais simples e baratas,

Á rua do Queimado n. 31, loja de fazendas de A. M. Rolim & C., aonde tambem se encontrará completo sortimento de fazendas de toda a especie.

VENDE-SE

um apparador: na rua do Hospicio n. 35, officina de marcineiro.

Para o carnaval

Na rua do Crespo n. 6 tem para vender velludo de diversas cores, muito proprio para roupa de qualquer qualidade, e um grande sortimento de plumas, que tudo se vende por baratissimo preço.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com flores em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Peças de bretanha de linho com 25 varas, proprio para camisas e saias de senhora, pelo baratissimo preço de 10$ a peça.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a	20
Peças de trança lisa e caracol a	40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240
Abotoaduras para colletes a	320
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e	400
Garrafa de tinta roxa a	800
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Mantas de seda para homem a	800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600
Lãa para bordar, libra	6$800
Escovas finas para chapéo a	320
Ditas para cabello a 320 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e	600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000
Gravatas de seda de côr a	320
Ditas pretas a 400 e	500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé	
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Latas com graxa, duzia a	480
Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Frascos com banha a 320 400 e	500
Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Volta de Aljofre cousa boa a	160
Fitas para debrum de vestido a	500
Caixa com agulha franceza a	160
Botões de aço para colete duzia a	120
Cartão com alfinetes a	100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Meias muito finas para senhora duzia	5$000
Cartas francezas a 200 e	240
Ditas portuguezas a 120 e	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Frasco com tinta a 100 e	106
Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Papel de peso muito bom	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gesto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicades enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

ALTA NOVIDADE

Á Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Illuminação.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis, (Até noticias da conclusão).

— Vende-se uma taberna sita no bairro de S. José, propria para principiante: a tratar na rua Imperial n. 36.

— Vende-se uma armação de amarello envernisada em bom estado, propria para qualquer casa de negocio: a tratar na rua do Vigario n. 21 primeiro andar.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só podem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam commettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas. dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e derfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

PENNAS DE EMA PARA ESPANADORES.

Vende-se em casa de Chalaça Rabello, á rua da Cadeia do Recife n. 7.

— Vende-se a taberna n. 14 da rua dos Copiares, bem sortida dos generos de estiva e alguns da terra, tudo em pouca monta e em bom ponto de negocio: a tratar na mesma.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 30 annos de idade, que lava e cosinha, e que é bôa quitandeira: a tratar na rua do Pilar n. 62.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o propriotario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e que serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

HARPA

de segunda mão: á venda em casa do Sr. Vigner, ruado Imperador.

Vende-se

um cofre de ferro, grande e bem fornido: a tratar na rua da Cruz n. 23, 1° andar.

— Vende-se uma escrava de meia idade, que cosinha e engomma: na rua da Cadeia n. 40.

ESCRAVOS FUGIDOS.

200$ á 400$ de gratificação.

Gratifica-se, segundo a distancia, a quem pegar e levar a seu senhor o Dr. Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, morador no engenho Concordia, da freguezia da Luz, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto de idade de 24 annos, buçal, estatura regular, porém um pouco espadaudo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar um pouco cangueiro, deve ter marca nas pernas encostada aos pés de ferros que levou. Foi comprado ao Sr. barão de Nazaret e este comprou-o ao Sr. José Miguel (Allemão) que o trouxe do Rio-Grande do Norte e ahi o comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Paú de ferro, e o seu pai e capitão Fernandes comprou-o ao Sr. Manoel Thomaz da Silva morador na villa de Porta Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, pertenceu e viajou principalmente os sertões de Ingazeira em Pajeú (onde tem dous senhores moços por nome Marcelino e Camillo,) Serra Talbada, cidade de Souza, Serra do Martins etc. etc., assim tambem previne-se a quem aprehender o referido escravo que sendo no centro da provincia da Parahyba o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda Mulungú na riacho de Porcos, no caso de não querer trazer ao seu referido senhor.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pôdres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1° andar, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1868 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes: alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba á seu senhor Fr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Fugio do sitio da Sapucaia, em Beberibe, a 18 do corrente, o escravo Saturnino, mulato (aça), cabellos vermelhos, sem barba, estatura menos que regular, fornido, representa 30 annos, é natural do sertão, mas já está em Beberibe ha muitos annos, é carreiro e consta ter relações no bairro do Recife: recommenda-se portanto ás autoridades competentes e pessoas do officio, de o capturarem e levarem a seu senhor em dito sitio, que recompensará convenientemente.

— No dia 14 do corrente desappareceu de casa o cabrinha de nome Adão, idade 12 annos, mas que representa menos, levou vestido calça e jaqueta de algodão riscado de azul, sendo a jaqueta cosida á calça, que é aberta e feixada na frente por botões. Nos primeiros dias depois da sahida de casa, fôra encontrado em Apipucos, Casa Forte, estação dos trilhos, na rua da Esperança; é muito esperto e conversador: quem o pegar e levar á rua da Imperatriz n. 9, segundo andar, será bem gratificado. Suppõe-se que esteja recolhido em alguma casa a servir, pelo que protesta-se contra quem o tiver.

LISTA GERAL 93

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DE N. SENHORA DO TERÇO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 26 DE JANEIRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	303	4$	450	4$	689	4$	933	4$
9	—	4	—	53	—	92	—	39	—
10	—	7	—	58	—	95	—	60	—
12	—	12	—	65	—	96	—	64	—
14	—	15	—	68	—	98	—	74	—
20	—	18	8$	75	—	700	—	80	—
24	—	27	4$	88	—	2	8$	82	—
32	—	29	—	91	—	4	4$	84	—
41	—	30	—	502	—	6	—	89	—
48	—	38	—	5	—	10	—	91	—
57	—	45	—	6	—	14	—	94	8$
63	—	46	—	8	—	33	—	96	4$
64	40$	52	40$	9	—	36	—	1000	—
65	4$	55	4$	10	—	48	—	13	—
67	—	56	—	14	—	58	—	14	—
72	—	59	—	17	—	59	—	16	—
80	—	65	—	23	—	60	—	18	—
86	—	66	—	31	—	63	—	20	—
93	8$	67	—	33	—	70	—	26	—
96	4$	68	8$	55	—	77	—	33	—
98	—	70	4$	61	—	98	—	40	—
116	—	72	—	74	—	801	—	42	—
17	—	74	—	75	—	5	—	43	—
19	—	75	—	76	—	6	—	55	—
24	—	76	—	77	8$	10	—	58	—
31	—	83	—	78	4$	13	—	59	—
32	—	84	—	79	—	16	—	60	—
36	—	85	—	80	—	21	—	64	20$
46	—	87	—	84	—	28	—	65	4$
76	—	88	—	87	—	33	—	71	8$
82	—	91	—	89	—	35	—	75	4$
94	—	93	—	92	—	46	—	80	—
97	—	94	—	93	—	48	—	82	—
99	—	96	—	96	—	54	—	84	—
202	—	406	—	603	8$	55	—	85	—
6	—	7	—	25	4$	59	—	86	—
8	—	11	—	28	—	61	—	91	—
18	—	19	—	30	—	65	—	93	—
28	—	20	—	33	—	66	8$	1100	—
33	—	21	—	35	—	67	4$	9	—
35	—	22	—	40	—	89	—	10	—
39	—	26	—	44	—	91	—	14	—
55	—	29	—	45	—	97	—	22	—
60	—	30	—	63	—	904	—	25	—
71	—	32	—	67	—	8	—	28	—
72	—	34	—	69	—	18	—	31	—
77	—	36	—	75	—	19	—	37	20$
86	—	41	—	80	—	24	—	41	4$
98	—	49	—	88	—	34	—	43	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1151	4$	1384	4$	1604	8$	1811	4$	2041	4$
56	—	86	—	10	4$	14	—	43	40$
61	—	89	—	17	—	16	—	63	4$
71	—	91	—	19	—	18	—	66	—
85	—	98	—	22	—	21	—	75	—
87	—	99	—	24	8$	22	—	83	—
88	—	1422	20$	25	4$	25	—	90	—
89	—	27	4$	33	—	31	—	92	—
90	—	28	—	47	—	35	—	2100	—
91	—	30	—	49	—	36	—	1	—
94	—	35	—	54	—	38	—	4	—
95	—	45	—	55	—	39	—	5	—
1204	8$	46	—	58	—	44	—	10	—
7	4$	49	—	61	—	51	—	14	20$
12	—	51	—	66	—	58	—	17	4$
14	—	62	—	67	—	59	—	20	8$
15	—	64	—	80	—	62	—	23	4$
16	—	75	40$	89	—	81	—	31	—
19	—	86	4$	90	—	83	—	43	—
23	—	96	—	97	8$	89	—	44	—
30	—	1507	—	1705	4$	96	—	47	—
33	—	10	—	8	—	1903	—	48	—
46	—	18	—	11	—	6	—	60	—
57	—	20	—	29	—	8	—	64	—
63	—	22	—	33	—	24	—	73	—
64	—	26	—	34	—	30	—	80	—
68	—	30	—	37	—	36	—	91	—
78	—	31	—	42	8$	39	—	95	—
79	—	33	8$	44	4$	40	—	98	—
82	—	35	4$	45	—	44	—	2204	—
87	—	38	—	46	—	46	20$	7	—
99	—	39	—	47	202$	52	4$	13	—
1305	—	40	—	48	4$	54	—	19	—
9	—	42	—	50	—	65	—	25	—
15	—	48	—	53	8$	67	—	36	—
16	—	53	—	56	4$	70	—	45	—
28	—	59	—	60	—	73	—	46	—
35	—	62	—	69	8$	74	—	48	—
37	—	69	—	74	4$	75	—	59	—
45	—	71	—	75	—	78	—	63	8$
49	20$	72	—	76	—	81	—	64	4$
51	4$	73	—	79	—	85	—	70	—
72	—	76	—	84	—	93	—	74	—
73	—	81	—	88	—	95	—	79	—
74	—	86	—	93	—	2007	—	80	—
76	—	88	—	96	—	13	—	84	—
77	—	1600	—	98	—	22	—	88	—
78	—	1	—	1803	—	28	—	92	—
81	—	3	—	10	—	32	—	93	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2304	4$	2536	4$	2820	4$	3060	8$	3255	4$
7	—	52	—	36	—	63	4$	56	—
13	—	53	—	38	—	65	—	62	—
16	—	57	—	46	100$	70	—	69	—
20	—	60	—	56	—	81	—	80	—
23	—	63	—	58	—	83	—	89	—
30	—	73	—	61	—	84	—	91	—
33	—	81	—	69	—	86	—	94	—
42	—	85	—	73	—	89	—	97	—
47	—	86	—	77	—	93	—	99	—
48	—	98	—	78	—	95	—	3319	—
50	—	2604	—	79	—	96	—	27	—
52	—	17	—	80	—	3108	—	37	—
53	—	19	—	83	—	10	—	44	—
54	—	44	—	88	700$	24	—	47	—
57	—	55	—	94	8$	25	—	52	—
60	8$	56	—	97	4$	29	—	53	—
66	4$	58	—	2903	—	34	—	55	—
67	—	63	—	9	—	41	—	56	—
68	—	73	—	22	—	42	8$	77	20$
69	—	74	—	30	—	44	4$	79	4$
85	—	84	—	33	—	47	8$	81	—
86	—	87	—	36	—	48	4$	91	—
89	—	90	—	37	—	50	—	96	—
95	—	95	—	40	—	53	—	98	—
96	—	98	—	50	—	56	—	99	—
2421	—	99	—	55	—	59	—	3408	—
34	—	2744	—	59	—	60	—	9	—
42	—	15	—	66	—	64	—	16	—
46	—	22	—	67	—	70	—	24	—
47	—	23	—	74	—	79	—	28	—
49	—	25	—	75	—	80	8$	31	—
53	—	28	—	90	—	95	4$	33	—
61	—	32	—	94	—	3209	—	36	—
66	—	36	—	97	—	13	—	43	—
71	—	45	—	98	—	14	—	45	—
75	—	48	—	3001	—	16	—	48	—
77	—	57	—	4	—	18	—	49	—
83	—	60	—	6	—	21	—	73	—
88	—	61	—	11	—	22	—	78	—
89	—	62	—	13	—	23	—	90	—
90	—	69	—	14	—	32	—	[illegible]	—
93	—	71	—	26	—	35	—	8	—
2512	—	79	—	33	—	37	—	15	—
13	8$	86	8$	41	—	47	—	16	—
17	4$	87	4$	46	—	49	—	17	—
24	—	[illegible]	—	50	—	50	—	22	—
32	—	15	—	51	—	51	—	[illegible]	—
33	—	16	—	52	—	52	—	[illegible]	8$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3540	4$	3776	4$	4004	4$	4229	4$	4469	4$
45	—	77	—	7	—	37	—	82	—
46	—	86	—	15	—	38	—	84	—
50	—	90	—	17	—	44	—	99	—
59	—	92	—	26	—	50	—	4502	—
64	—	95	—	28	—	52	—	3	—
70	—	3809	—	36	—	53	—	5	—
79	—	10	—	37	8$	57	—	7	—
82	—	16	—	48	4$	60	—	14	—
84	—	19	—	56	—	64	—	15	—
86	—	20	—	62	—	66	—	16	—
93	—	21	—	69	—	71	—	19	—
3600	—	25	—	70	—	73	—	26	—
5	—	30	—	73	—	74	—	27	—
9	—	33	—	79	—	84	—	33	—
17	—	46	—	82	—	85	—	39	—
18	—	48	—	87	—	86	—	46	—
34	—	56	—	[illegible]	—	92	—	49	—
37	—	63	—	4107	—	99	—	52	—
41	—	66	—	20	—	4300	—	54	—
45	—	71	8$	30	—	4	—	56	—
46	—	72	4$	31	—	12	—	68	—
47	—	73	—	32	—	17	—	69	—
48	—	80	—	34	—	19	—	73	—
52	—	88	—	36	—	31	—	77	—
61	—	89	—	41	—	33	—	95	—
71	—	94	—	42	—	39	—	96	—
73	—	95	—	43	—	47	—	97	—
84	—	3905	—	49	—	50	—	4603	—
86	—	7	—	51	—	51	—	10	—
94	—	8	—	54	—	53	8$	12	—
98	8$	16	—	56	—	59	4$	15	—
3701	4$	20	—	64	—	64	—	21	—
12	—	25	—	69	—	66	—	25	—
16	—	27	—	70	—	72	—	26	—
21	—	44	—	72	—	88	—	31	—
30	—	46	—	84	—	94	—	34	—
40	—	50	—	86	—	4404	—	40	—
42	—	55	—	88	—	5	—	42	—
[illegible]	—	63	—	94	—	7	—	56	—
58	—	67	—	4208	—	13	—	59	—
61	—	70	—	6	—	18	—	61	—
62	—	72	—	10	—	32	—	63	—
67	—	76	—	12	—	44	20$	72	—
68	—	87	—	[illegible]	—	46	4$	74	8$
69	—	89	—	[illegible]	—	49	—	78	4$
71	—	94	—	[illegible]	—	50	—	85	—
72	—	95	—	[illegible]	—	64	—	86	—
78	—	96	—	[illegible]	[illegible]	66	—	88	—

MUTILADO

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

I

O sol dourando hoje com seus raios as cumiadas dos montes Guararapes, revela a pompa de que a natureza se reveste, para assistir como conviva ao festim da liberdade.

Essa figura de mulher, que traz na fronte o brilho da juventude eterna, tem na mão direita o lábaro da redempção, e na esquerda um calix cheio do mais precioso nectar.

Entôa um hymno de saudação á sua irmãa, a religião, e finda erguendo um brinde á Divindade.

Eis a linguagem mystica de que se serve a liberdade para commemorar o duplo triumpho, que o dia 27 de janeiro, lembra aos filhos de Pernambuco.

Dous seculos hão decorrido e a admiração do mundo, pelos heróes, que succumbiram nessa lucta, em que empenhou-se a liberdade e o altar, não tem diminuido.

E' que os seculos em seu perpassar constituem um dogma da homenagem que os povos rendem aos seus libertadores.

Os heroes d'essa lucta homerica com a poderosa Hollanda, adormecidos em seus leitos de pedra, sem uma cruz, sem uma inscripção, pareciam resentirem-se por terem os seus descendentes quasi esquecido que possuiam uma patria livre e que a primeira pedra do alicerce sobre o qual erigio-se depois o edificio das liberdades brasileiras fôra assentada por elles; que em sua hecatombe gloriosa deram o maior exemplo de civismo, que produzio as memorandas datas de 1789, 1817 e 1822.

A humanidade em seu caminhar incessante, em busca do verdadeiro progresso, vai deixando em seu caminho victimas illustres e sempre a reproducção de grandes commettimentos, de grandes sacrificios por uma idéa.

E' que o patriotismo, como rochedo de que nos fallam as sagradas lendas, só aguarda o apparecimento de algum Moysés da idéa para feri-lo.

II

Pernambuco, que tem uma historia sua, cujas paginas dão testemunho dos mais sublimes rasgos de heroismo, não devia adiar para mais tarde o pagamento de uma divida tão sagrada, como a que contrahira com seus libertadores.

Era tempo de honrar a memoria de seus heroes, proclamando seus feitos, fazendo sentir as gerações por vir, que aquelles que tomáram parte na cruzada santa que se levantou contra o Hollandez só tiveram por guia a cruz e por conselheiro a liberdade.

Era tempo de espancar por uma vez as trevas, que pareciam envolver-nos.

Constituido o Instituto, sentiram seus membros á necessidade de emprehender algum trabalho que servisse para assignalar o primeiro periodo de sua existencia, como instituição de tão largos horisontes.

A sua commissão de trabalhos historicos e archiologicos incumbio a verificação da casa que a tradição apontava como a da residencia e fallecimento de João Fernandes Vieira, na rua de S. Bento da cidade de Olinda.

Pôde aquella commissão depois de afanoso trabalho e accuzadas pesquisas, certificar ao Instituto em sessão de 29 de setembro de 1864, de que João Fernandes Vieira residira e fallecêra na casa a cima mencionada, assim como igualmente verificou, que a sepultura que a tradição designara como a deste heroe era, a da familia Paes Barreto.

Desfeita tão importante duvida, deliberou o Instituto, que se collocasse uma lapida commemorativa na frente dessa casa que servira de residencia e recebera o ultimo suspiro, daquelle grande heroe.

Aos 12 de agosto de 1865, foi collocada a lapida, com assestencia da commissão do Instituto.

A Europa já nos havia dado o exemplo.

Napoleão III apenas installado no posto de imperador dos Francezes, mandou assignalar com uma lapida commemorativa a casa, em que tivera o berço o heroe de Austerlitz; esse genio eminentemente guerreiro, cujo nome os seculos tomados de admiração, hão de repetir sempre. Assim tambem praticou o Instituto, como chefe das phalanges pernambucanas, em lucta com as cohortes hollandezas.

Ainda não havia o Instituto assignalado a casa de residencia e fallecimento de Vieira, quando foi supprida a idéa de ser igualmente assignalado o lugar em que existira o arco do Sr. Bom Jesus das Portas, demolido em 1850, em cumprimento da lei provincial n. 252, de 4 de maio desse anno.

Esse arco tão commemorado pela historia, não só por ter sido porta e limite desta cidade pelo lado do norte, como tambem pelas fortificações que ao lado d'elle existiram; foi effectivamente assignalado com uma lapida de pedra marmore, em 31 de agosto de 1866. Não pára aqui o ardor patriotico do Instituto.

Diversas eram as versões que corriam acerca do forte de S. Jorge.

Escritpores de nota divergiam sobre lugar em que existira essa celebre fortificação.

O Instituto não se fez esperar.

Em sessão de [illegible] de maio de 1867 authenticou elle, por intermedio de sua incansavel e illustrada commissão de trabalhos historicos e archeologicos, que o lugar em que existio outr'ora o forte de S. Jorge é precisamente aquelle em que está hoje edificada a igreja do Pilar.

A base dessa asseveração do Instituto é a provisão do governador de Pernambuco Ayres de Souza, de 25 de fevereiro de 1682. passada em favor do padroeiro e fundador daquella igreja João do Rego Barros.

Foi nesse forte a «Termopyla brasileira» na phrase de um notavel escriptor portuguez, onde se deu a façanha quasi incrivel de um punhado de homens tendo por artilheria tres peças de ferro montadas sobre traves, resistirem a um exercito aguerrido de mais de quatro mil combatentes, desde 27 de fevereiro a 4 de março de 1830.

Nesse feito assombroso Vieira escreveu com a ponta de seu gladio a pagina mais brilhante de sua vida. *isto é plagio!*

A historia eivada de erros, dava lugar a que se duvidasse dos verdadeiros prodigios, que o patriotismo tem operado nesta porção do mundo de Colombo.

A idéa da creação de uma sociedade, que se constituisse o archivo da grande copia de documentos que jaziam esparsos e mantenedora das tradições gloriosas de Pernambuco, não tardou em ser realisada.

Todas reconheciam a necessidade da fundação de uma associação vizando um fim semelhante, porém como ergue-la e faze-la attingir á um grão elevado de prosperidade, sem ter o governo a iniciativa?

Eis, o que perguntaram aquelles que, baldos desse sentimento que sublima o homem, e que se chama patriotismo, e duvidavam da força ingente do amor da patria.

Sobre o tumulo de nossos heróes existia atirada pelo passado uma luva ao presente.

O presente correspondeu nobremente a provocação do passado.

A luva foi erguida por homens eminentemente patriotas, espiritos elevados, corações generosos que guiados pelo fio que conduz do passado ao presente, incetavam uma defficil, porém gloriosa viagem as regiões do passado.

Ahi, onde tudo era treva, despreso, ingratidão, penetrou reverberante a luz da verdade.

Esses poucos homens que creram na idéa e confiaram em seus proprios recursos, quaes foram e o que fizeram em prol das glorias de Pernambuco?

Digamo-lo bem alto, para que a posteridade se incumba de glorifica-las, esses homens foram os Srs. Drs. Joaquim Pires Machado Portella, José Soares de Azevedo, Antonio Wetruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, Antonio Rangel de Torres Bandeira e o Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Fundaram a 28 de janeiro de 1862, a Sociedade Archeologica, que tomou o nome symbolico de Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

III

Relevantissimos tem sido os serviços prestados a provincia por esta associação e em maior escala presta-los-hia, se os poderes publicos olhassem para as glorias da patria e levassem em conta os esforços que tem feito o Instituto.

Com difficuldades de outro genero tem luctado esta corporação como se deprehende do seguinte trexo do relatorio da commissão de trabalhos historicos e archeologicos, dando conta de sua excursão ao arraial novo do Bom Jesus.

« O Instituto podia neste louvavel empenho ter já feito muito mais do que não tem feito: mas a concurrencia de esforços de seus membros não tem sido geralmente tão dedicada e prestimosa como cumpria que fosse, e os seus recursos aliás favorecidos pelo corpo legislativo da provincia, não tem sido sufficientes para o cabal desempenho de sua missão.»

Todos os Pernambucanos, que n'elle se empenharam conquistaram um altar no coração de cada Brasileiro.

Acabando o Instituto de verificar a verdadeira localisação do forte de S. Jorge voltou suas vistas para outro ponto luminoso da historia; convergio seus cuidados para as ruinas, que se dizia serem da fortaleza do antigo arraial do Bom Jesus, centro das operações do exercito restaurador.

Pôde a commissão de trabalhos historicas e archeologicos descobrir preciosas reliquias dessa formidavel fortificação, como se vê do seguinte trecho de seu relatorio de 12 de agosto de 1867.

« Todos os seus vestigios, que o decorrer de duzentos e vinte um annos não « tem podido apagar de todo, são como um « epitaphio gerogliphico, que attesta a este « presente de profunda indeferença, que « houve noutros tempos, e nesta mesma « terra, que pizamos, uma geração heroica « de Pernambucanos; a qual animada, fidelidade do altar, do amor da terra natal « e do ciume de sua liberdade, travou uma « luta titanica contra a heresia lutherana, « e contra o dominio batavo; e que esta « geração pugnando pelo altar e pela patria, obrou prodigios de valor, e por fim « venceu, porque toda a causa santa e justa vence sempre, embora pareça vencida.

« Se até aqui a mão destruidora de mais « de dous seculos não conseguio ainda apagar os restos d'esse theatro de passadas « glorias, se a enchada do lavrador não « pôde ainda de todo desmanchar a fórma « primitiva d'essa obra de terra; é de presumir que em breves annos o tempo faça « desapparecer todos esses vestigios, como « o mesmo tempo já os tinha feito esquecidos, ao ponto de ser hoje uma verdadeira descoberta essa especie de ossada « da antiga fortaleza, que alli fomos encontrar. »

Verificada assim a topographia do arraial novo do Bom Jesus, deliberou o Instituto em 12 de novembro ultimo que se erigisse alli uma columna de pedra marmore e sobre ella uma cruz de ferro.

Esse monumento simples, porém verdadeira expressão da gratidão do Instituto pelos heróes do passado, lembrará ao viandante que descuidoso percorrer esses sitios que alli fôra descutida de espada em punho a immensa these da restauração de Pernambuco do dominio hollandez.

Que a terra, que tem sob os pés, recebera o sangue de muitos pernambucanos illustres que tombaram victimas do estremecido amor que votaram a Deus, a patria e a liberdade.

IV

Além d'esses lugares já assignalados muitas ha ainda por assignalar.

Alguns distantes desta capital demandam viagens dispendiosas, que a exiguidade dos recursos do Instituto não lhe permitte realisa-las.

Nos primeiros tempos da sua installação manteve-se com os productos das contribuições mensaes de seus membros, que mal chegava para o seu expediente.

Era-lhe impossivel dar começo a realisação do grandioso projecto da creação de uma estatua a cada um dos quatro heróes da restauração, Vieira, Negreiros, Camarão e Henrique Dias.

Forçoso era que os poderes publicos viessem ajuda-lo a realisar uma idéa de tão patriotico alcance, mas infelizmente assim não aconteceu. O Instituto lutou e lutou muito com a glacial indifferença da representação provincial.

A esforços dos illustrados Srs. Drs. Gervasio Rodrigues Campello, Cicero Odom Perigrino da Silva e Francisco de Carvalho Soares Brandão, dignos mombros do Instituto, com assento na assembléa, pôderam elles obter aconcessão de uma loteria pela lei n. 557 de 14 de maio de 1863.

Passaram-se dous annos, sem que o Instituto visse se extrahir uma parte ao menos desta loteria.

Cansado de esperar, deliberou em sessão do 1.º de abril de 1865 que se requeresse preferencia para a extracção da 1.ª parte daquella loteria; o que conseguindo fez recolher ao Novo Banco de Pernambuco o seu rendimento liquido na importancia de 1:620$000, quantia que pela accumulação de juros acha-se elevada a 1:905$320.

Até agora não tem podido o Instituto alcançar a extracção annual de uma parte de sua loteria.

Em 1866 solicitou o Instituto do corpo legislativo provincial, uma subvenção pecuniaria, para occorrer as indispensaveis despezas com a exploração de lugares historicos, a impressão de sua *Revista*, e a organisação da secretaria e estabelecimento de sua sêde em lugar proprio.

Não era possivel continuar elle a funccionar no salão da biblioteca provincial.

Effectivamente a assembléa concedeu-lhe a exigua subvenção de 1:200$000, pela lei n. 695 de 30 de maio de 1866.

Ainda não havia recebido o Instituto a primeira subvenção, já o seu distincto exthesoureiro o Sr. Dr. Amaro de Albuquerque, tinha feito preparar adiantando as despezas necessarias a sala contigua a biblioteca, em que actualmente celebra suas sessões ordinarias; decorando-a convenientemente.

Raiou então uma aurora precursora de acontecimentos notaveis na vida do Instituto.

A actividade se manifestou logo e trabalhos serios emprehendeu o Instituto, os quaes acima deixamos apontados.

Publicaram-se diversos numeros de *Revista Trimençal*, então paralisada. nomeiou-se um empregado que tivesse sobre sua guarda o archivo e a biblioteca do Instituto, que fizesse a escripturação dos respectivos livros, necessidade esta ha muito sentida e lembrada pelo secretario perpetuo em seu relatorio de 1866.

Assim viveu o Instituto durante os tres ultimos annos.

Vê-se que esta associação, tendo tão poucos fundos e despezas obrigatorias a satisfazer, não pôde emprehender certos trabalhos, que demandam avultados dispendios.

Para os indifferentes nada ha denotavel em sua vida de 7 annos, para aquelles que sabem aquilatar as difficuldades que se antolham a todas as sociedades litterarias nesta terra de classico indifferentismo, o Instituto é uma dessas associações, cujo florescimento torna notavel uma epocha.

Para complemento do despreso da assembléa provivcial pelo Instituto, recordemos ainda um facto.

No anno findo a commissão de orçamento da assembléa deixou-se tomar de um santo furor economico tal, que pretendeu até não marcar quota na lei do orçamento vigente, para pagamento da subvenção votada ao Instituto.

Ponderou-lhe um illustrado deputado, que a subvenção votada fôra por lei especial e que portanto sem a revogação dessa lei, não podia ter lugar a exclusão da quota para seu pagamento.

Reconheceu a commissão a procedencia dessa reflexão, mas era tal o *patriotico proposito de economisar*, que em lugar de 1:200$000 marcou quota para o pagamento de 1:000$000.

O Instituto já recebeu essa quantia e aguarda a reunião da assembléa para reclamar.

Ao passo que a assembléa, por uma mal entendida economia, deixou de consignar no orçamento verba para o pagamento integral da subvenção por lei especial concedida ao Instituto, votou 90:000$000 para a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, que aliás estava muito bem aquinhoada com 60:000$000.

Contra essa *prodigalidade* da assembléa muitos de seus membros exgueram-se, e com elles toda a imprensa da provincia.

Quem dirá que não seja o Instituto uma corporação que mais do que nenhuma outra necessita da protecção da provincia, de cujo passado de immorredoura gloria, é a mantenedora?

Entretanto, dizemo-lo com dor, a provincia tem-se conservado indifferente pelo futuro do Instituto, e portanto pelo de sua gloria e renome.

Se mal tem procedido a assembléa provincial com o Instituto, melhor procedimento não encontramos da parte da camara dos senhores deputados.

Em sessão de 21 de janeiro de 1864, sob proposta do incansavel 2.º secretario do Instituto, o Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, deliberou esta corporação que se dirigisse uma representação a assembléa geral, solicitando della uma promulgação de uma lei, que declarou feriado e de festa nacional para Pernambuco o dia 27 de janeiro, anniversario de sua installação do jugo hollandez.

Approvada em sessão de 14 de abril desse mesmo anno a redacção da mensagem de que fôra incumbido o auctor da idéa, resolveu o Instituto que fosse ella remettida a seu destino por intermedio de seu illustrado orador de saudosissima memoria, que então brilhantemente occupava uma cadeira na camara quatrienal por esta provincia.

O sabio Pernambucano sentido viberar-se-lhe a fibra do patriotismo, sentio ao mesmo tempo a necessidade de prestar dous serviços ao Instituto de quem era orador e um de seus sustentaculos, e a provincia que o elegera seu representante.

De balde procurou o Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, durante o tempo que se demorou naquella camara obter, que fosse discutida e approvada a representação que lhe enviara o Instituto.

O sopro gelido do indifferentismo, contaminara o coração dos representantes do paiz.

O Instituto ha quatro annos, que espera ver satisfeito um de seus maiores anhelos.

Se compulsarmos pagina por pagina da nossa historia, não poderemos encontrar um feito do qual ressambre maior gloria e de que se possa ufanar mais o Brasil, do que o dessa lucta que Pernambuco abandonado pela Metropole, entregue a seus proprios recursos, sustentou por longos annos contra a aguerrida e poderosa Hollanda.

No proprio 7 de setembro não encontramos maior somma de gloria.

Elle não foi senão uma consequencia, demorada embora do 27 de janeiro de 1654.

Se os heroes, que denodadamente declaráram guerra ao atrevido Hollandez, tivessem cumprido as ordens emanadas da corte de Lisboa para que entregassem Pernambuco ao barbaro invasor, se não nos houvesse dado o exemplo virgem de resistir ao rei para melhor servir ao rei; o Hollandez sem encontrar obices á sua marcha teria devastado provincia por provincia, e a impiedade lavraria por toda a parte.

O 7 de setembro talvez não existisse!

A independencia viria finalmente, porque a liberdade é a seiva dos povos.

Porém quem sabe se a conquistariamos por meio de uma revolução quasi pacifica, como a conquistámos?

Seriamos livres, é verdade, porém perderiamos o que vale mais do que perdra e liberdade, permanecer escravo; perderiamos a sublime perola engastada no diadema do Christo, a religião do calvario.

E no entanto um dia que tão gratas recordações lembra ao coração brasileiro, continúa a passar desapercebido porque não approuve á camara dos deputados decreta-lo feriado e de festa nacional.

Quando a representação nacional procede assim, esquecendo os monumentos de nossas glorias, não admira, que se avancem em relação a esta provincia verdadeiras heresias historicas, como as que ha dous annos teve occasião de profligar o actual orador do Instituto, avançadas pelo auctor da Historia da Fundação do Imperio e o de uma memoria sobre a revolução de 1824, lida no Instituto Historico do Brazil (•)

Em ambos estes escriptos (que aparte erros historicos são de incontestavel merito litterario) observa-se que seus auctores tiveram o intuito de amisquinhar Pernambuco.

Para os martyres das gloriosas revoluções de 1817 e 1824, nem uma palavra de admiração por tanto heroismo, por tanta abnegação e amôr da patria.

Parece que a geração actual é a antithese das de outras eras, em que só se adorava a seguinte sublime trindade Deus, patria e liberdade.

Deixemos porém passar a epocha da degeneração, e tenhamos fé que o futuro historiador virá depurar os factos no crysol da imparcialidade, e d'elles fazer resaltar a gloria que é de Pernambuco e que actualmente tanto se esforçam por obscurecer.

V.

Duas palavras mais sobre o anniversario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano e concluiremos.

Reuni-se hoje no salão da bibliotheca publica provincial esta associação para celebrar o 7º. anniversario de sua fundação, e o da restauração desta provincia do jugo hollandez.

Só o patriotismo dos membros do Instituto faria observar-se esse phenomeno na historia das associações litterarias de Pernambuco.

O Instituto reverencia a memoria dos heroes da restauração, a posteridade reverenciará á dos que ergueram o Instituto.

Aquelles foram heroes pela espada, estes serão pela idéa.

Fecharemos o nosso artigo com as seguintes palavras ungidas de patriotismo e proferidas pelo preclaro e venerando ancião que sabiamente preside aos destinos do Instituto, na sessão do anniversario do anno findo:

« Senhores—A installação de uma associação util é incontestavelmente um beneficio publico, e quanto mais ella perdura, mais potenteia a sua utilidade. Os anniversarios são a consequencia necessaria da continuidade respectiva, póde-se dizer manifestação solemne do culto prestado a idéa, e ao homem um, ou muitos que a conceberam e realizaram. O animo grato não se limita ao reconhecimento interno das mercês recebidas, indica-se por todos os modos que o entendimento e o coração lhe suggerem: o testemunho da consciencia tem em si grande valor: porém não basta; necessita provas exteriores para dissipar duvidas que a malevolencia e a má fé costuma engendrar.» Installou-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano no dia 27 de janeiro de 1862, por ser o dia mais glorioso de Pernambuco, o da de sua restauração em 1654.(••)

Contrahimos portanto a duplicada obrigação de commemorar um e outro em assembléa geral. Assim se ha cumprido».

« A solemnidade do anniversario da restauração desta provincia não deveria circumscrever-se a este recinto: nossos avós nos haviam ensinado o modo condigno com que se celebram os prodigios. Elles não se limitavam a uma esteril theoria, praticaram para que a lição fosse mais duradoura. As homenagens eram apresentadas com devoto fervor na primeira das igrejas da diocese, a cathedral de Olinda, entoando-se ahi solemne *Te-Deum*, como para demonstrar que ao Supremo Doador de todo o bem devemos dirigir innumeras graças. A tropa d'esta cidade para alli marchava recordando que fora ella o instrumento da Providencia para sacudirmos o ignominioso jugo estrangeiro. Todas as demais igrejas resoaram e o povo jubiloso corria pelas ruas dando os devidos vivas: nenhuma auctoridade se recusara.

•••

(•) Vide o descurso lido pelo actual orador do Instituto o Sr. Dr. Aprigio Guimarães em sessão da assembléa geral de 27 de janeiro de 1867.

(••) O Exm. Sr. conselheiro, presidente do Instituto menciona a installação desta associação como verificada no dia 27 de janeiro, entretanto que foi ella installada em 28 daquelle mez sob o titulo de Sociedade Archeologica. Dopois resolveram seus membros chrismal-a com o titulo de Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano assim como celebrar o seu anniversario em 27 de janeiro, por ser o dia em que em 1654 assignou-se a capitulação, entrando Vieira nesta cidade e recebendo das mãos do general Sigismundo as chaves della.

Fazemos essa nota não para notar engano em que não poderia cahir o sabio presidente do instituto, mas justificarmos o termos dito no principio de nosso artigo que a Sociedade Archeologica foi intallada em 28 de janeiro de 1862: como se vê da acta de sua installação impressa no 1º numero da *Revista Trimensal do Instituto*.

Não vinha a proposito fazer menção desta circumstancia no discurso, cujo trexo citamos.

A lei criminal.

Fingunt creduntque.

I

Estou que o exame publico da nossa lei criminal e dos ataques de que ella é objecto, dissipará muitos preconceitos, e provará que a lei que hoje nos rege, na applicação das penas, dá copioso quinhão a indulgencia, e não sacrifica no seu modo de proceder, o interesse da defeza ao interesse da sociedadade.

Não hesitarei em indicar a idéa de melhoramento que por acaso me sugira este exame, persuadido de que, se não fôr temeraria, será favoravelmente acolhida pelo ministro eminente que pode assegurar-lhe a realisação.

Comparando a nossa legislação com a da Inglaterra é que se lhe dirigem as mais amargas censuras; tambem eu vou fazer a mesma comparação.

Deus me defenda da intenção de atacar as instituições daquelle grande povo, que concilia tão maravilhosamente o amor e a pratica da liberdade com o respeito de sua constituição e do seu soberano; que não ignora, como dizia recentemente o ministro americano, o Sr. Reverdy Johnson, na festa dos cutileiros de Sheffield, que a sua liberdade é uma liberdade limitada pela lei; que, como escreveu o mais illustre de seus historiadores, une a revolução aos direitos prescriptos, o progresso á estabilidade, a energia da mocidade á magestade de uma antiguidade immemorial.

Não me é porém vedado indagar se a sua legislação é superior á nossa, e, principalmente, se convêm aos nossos costumes e habitos.

Ha uma difficuldade séria na comparação que emprehendemos.

A nossa legislação é simples, uniforme, accessivel a todos.

A França tem uma lei unica desde os Alpes até a Mancha, desde o Rheno até Pyreneus.

A França substituio os costumes geraes e locaes de suas provincias, cidades, burgos e parochias, as ordenações civis e criminaes de seus reis, as decisões de seus parlamentos, por cinco codigos que, em cinco mil artigos notaveis por sua concisão e brevidade, resumem toda a sua legislação civil, commercial, criminal, e as suas regras de processo.

Tão admiraveis codificações, que são talvez as mais assombrosas syntheses que o espirito humano jamais produzio, franquea ella a todos quantos as querem consultar. Cada qual acha ahi o seu direito e aprende os seus deveres.

Não é tão facil de penetrar-se na legislação do Reino Unido.

Varia segundo as regiões; modifica-se, conforme se applica na Inglaterra propriamente dita, no paiz de Galles, na Escossia ou na Irlanda.

Divide-se em lei commum *(common law)* e em lei estatuaria *(statute law)*.

Compõe-se a lei commum de costumes bretões, romanos, saxões, dinamarquezes e normandos. Comprehende não só os costumes geraes, mas tambem os costumes particulares a certas partes do reino, e até os que o uso introduzio em certos tribunaes e jurisdicções. Nunca foi lei escripta; é porque é, acha-se em toda a parte e não existe em nenhuma. Tão difficil de descobrir como as primeiras leis de Roma, espera, para surgir a luz, a redacção de um moderno Appius Claudius. Até lá, só se revelará aos ministros da justiça, *apud collegium pontificium*, áquelles mesmos que, segundo Fortescue e Blackstone, lhe houverem dado, durante 20 annos, os seus mais assiduos cuidados.

A lei statuaria, é a lei escripta, a lei votada pelo parlamento. Essa parte da legislação tem sido dirigida quasi ao acaso. Nasceu, diz Francis Bacon, da *mordidella do momento*; regula especies e não estabelece principios, demais, falta-lhe clareza; perde-se em circumlocuções e pleonasmos; compromette o sentido de suas disposições; embaraça e abafa o pensamento com explicações longas e confusas. Emfim, os elementos que a constituem são desde seculos, superpostos uns aos outros, sem se coordenarem, e, posto que tenha sido objecto de revisões que a simplificam e regularisam em certas materias, fica cheia de obscuridades e imprevidencias.

Não cuideis que exagero as difficuldades da legislação ingleza, para absolver-me dos erros que vou talvez commetter.

Muito ha que o mal tem sido visto pelos homens mais eminentes do paiz; e hoje mais que nunca, reconhece-se o mal e busca-se dar-lhe remedio.

Já em 1816, Bacon propunha a Jayne I que reunisse n'um digesto as disposições da lei commum e fizesse a consolidação dos estatutos.

Depois da restauração de Carlos II, em 1666, a camara dos communs nomeou uma commissão a quem encarregou de investigar os estatutos antiquados.

Tentativa da mesma especie foi feita em 1796; como a outra não foi adiante.

No começo do seculo, Jeremias Benthan, atacava com a originalidade e rudeza do costume, a lei commum do seu paiz. « Procurai-a, exclamava elle, pedi que vol-a mostrem, ninguem póde dizer-nos onde está nem o que é. É um ente da razão, uma facção.... Grande é a Diana dos Ephesos, diziam os sacerdotes dos templos do Epheso.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

IX

Projectos.

(Continuação do n. 19)

— Quando perdi minha mãi, sahira ha pouco do berço. Cresci tristemente longe da patria sem que um olhar de meu pai acariciasse a minha fronte, sem que me fosse dado ouvir dos seus labios uma phrase affectuosa. Meu pai casou segunda vez e para a sua nova familia não fui mais do que um estranho. Achando-me em liberdade no meio d'estes campos, de que apénas conservára vaga recordação, pensei que afinal experimentava o goso da vida. Os meus braços abriram-se em louco arrebatamento, mas não achei mais do que o vacuo, e a liberdade que eu entrevira tão alegremente servio apenas para me fazer sentir mais amargamente a insulação da minha mocidade. Foi então que a encontrei, Catharina, no momento em que chorava, e das lagrimas que brotavam dos seus olhos pareceu-me ver renascer para mim uma primavera! Aos seus primeiros sorrisos pareceu-me que a natureza inteira se sorria para mim! D'essa vez tive-a apenas como uma creança, admirei-a como um composto de singelas graças dos primeiros dias da adolescencia; com tudo insensivelmente a sua imagem começou a animar-me na solidão; sem querer, reproduzia-se-me em todos os seres da creação. D'ahi por diante os campos revelaram-me mysterios e encantos para mim desconhecidos. Nos momentos de meditação parecia-me ouvir o que o vento dizia aos bosques, o Creusa ás margens, a cotovia á aurora, o rouxinol á noute! Tornamos-nos a encontrar e logo este amor que se agitava em mim pousou sobre o ente que o despertára. Como poderia eu impedi-lo d'isso?... E agora, que o vi manifestar-se na sua bocca e que nada julgava faltar á minha felicidade, diz-me que parta para sempre, falla de nos separarmos! Se é verdadeiro o seu amor, Catharina, diga-me; como é que pode fallar-me assim?

— Oh! meu amigo, se eu o não amo, não sei o que seja amar! Conto a minha vida pelos momentos decorridos desde que o vi pela primeira vez. Não sabia então quem era, nem [illegible] se o tornaria a ver, e, todavia, senti que a sua alma absorvera a minha! A sua risonha imagem ficou ligada aos meus sentidos, seu nome ouvia-o eu a todos os momentos echoar no coração!... Ainda então não era mais do que uma creança. Ao ve-lo, elevou-se-me a alma, dilatou-se-me o espirito e comprehendi-me capaz de alegria e soffrimento. Encontrando-o de novo, deixei de pertencer a mim mesma. Espera-lo, ve-lo e continuar depois na espectativa do seu regresso, era toda a minha existencia. Não existia senão em si, por si e para si, e, com tudo, ambicionava cada vez mais amor, se mais eu podéra nutrir, para lhe consagrar! Diga-me, pois: se isto não é verdadeiro amor, onde existirá elle maior?

Emquanto a pequena fada assim fallava, Rogerio contemplava-a com expressão de indizivel ternura, e, ao ve-lo assim escutando-a em muda adoração, pareceria que estava recolhendo uma a uma, como perolas, no seu coração, as palavras que cahiam dos labios de tão amavel creatura.

— Então—redarguio elle tristemente—ama-me e reconhece que pode viver sem mim?

— Não sei, — respondeu Catharina — não posso avaliar até onde chegarão as minhas forças. Talvez a verdura dos meus annos haja de lutar bastante com a morte... Tenha compaixão de meu velho tio! Com a sua ausencia não enfraquecerá o meu amor, que viverá comigo até á minha derradeira hora, em que o entregarei a Deus tão viçoso e puro como o recebi!

— Então, Catharina, não quer casar-se?

— Não é possivel, Rogerio!

— Mas—disse o mancebo, ajoelhando-se-lhe aos pés — se eu, tomando as suas mãos nas minhas e aqui com a minha vida inteira suspensa de um olhar seu, lhe disser supplicante: Perante Deus e os homens quer ser minha mulher? Diga-me: não acceitará?

— Sua mulher? Oh! meu Deus! — balbuciou a joven na maior afflicção.

— Minha mulher; sim, minha mulher! — repetio Rogerio, cobrindo de apaixonados beijos as mãos de Catharina.

Esta, como o arbusto que verga sob o peso da chuva, inclinara a fronte sobre a cabeça do mancebo, mas de repente, erguendo-se resoluta, exclamou:

— Parta, parta! Para que fazer-me entrever uma felicidade para que não estou destinada? Deus é testemunha de que nunca pensei em tal, de que a minha ambição não me desvairára a esse ponto, e de que, amando-o, nada exigira, nem mesmo o seu amor! Parta, Rogerio, parta!. Que pode haver de commum entre o visconde de Sougères e a sobrinha de um pobre parocho de aldeia?

— Catharina,—exclamou o mancebo intimativamente— não ha aqui mais do que duas creanças que se amam e se considerem unidas á face do céo! Responda-me com a franqueza e lealdade proprias do seu caracter; responda-me como se ambos tivessemos nascido n'um palacio ou sob um tecto de colmo. Creio que a minha felicidade depende exclusivamente de si; entende que a sua depende igualmente de mim?

— Ah! meu amigo, dão-se circumstancias que ignoro, mas que se oppõem a tudo isso. Lembra-se do que meu tio nos disse por uma tarde em que passeavamos á beira de um rio? Eu não posso duvidar da sua sinceridade e creio que me ama o sufficiente para desejar fazer de mim a companheira dos seus dias. Deus o recompense por isso mil vezes! Talvez eu não deixasse de ser merecedora de tanta felicidade; mas repito-lhe, ha motivos fortes que obstam á sua realisação, e, sobretudo, o conhecimento que tem do caracter de seu pai deve fazer-lhe comprehender a impossibilidade que se lhe depara.

— Meu pai não pode impedir-me! — exclamou resolutamente Rogerio — Se elle dispõe da sua vontade, tambem eu sou senhor de mim! Portanto ainda uma vez lhe rogo que me responda, fazendo de conta que não temos por arbitro e senhor dos nossos destinos mais do que Deus, que nos vê e ouve n'esta occasião!

— Amo-o sinceramente! — respondeu a joven.

— E ama-me o sufficiente para me confiar o seu destino? Apraz-lhe partilhar a minha sorte feliz ou adversa, tranquilla ou tormentosa? Em uma palavra; quer-me para marido como eu a ambiciono para minha mulher?

— Amo-o infinitamente! — repetio Catharina com a mais terna intimativa.

— Receba, pois, este coração todo seu, minha joven e encantadora esposa! — exclamou Rogerio, apertando, ebrio de alegria, as mãos da pequena fada.

Catharina apoiou a cabeça no peito do mancebo, o qual, lançando-lhe um olhar protector, parecia, com a aureola da innocencia que lhe raiava na fronte, um anjo abrigando a creatura que Deus confiava á sua guarda.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO

ILEGÍVEL